

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Tarumã/SP



© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Tarumã/SP.

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Marvelis Faria

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Giovanna Bernardes Ferreira

Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Tarumã	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Pré-diagnóstico	13
6.3 Leitura técnica	15
6.4 Leitura comunitária	41
6.5 Construção compartilhada.....	48
7. Considerações finais	61

Índice

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Tarumã, participante do cluster 1 (desenvolvimento econômico e inovação) do projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

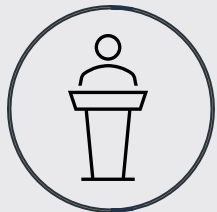


Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



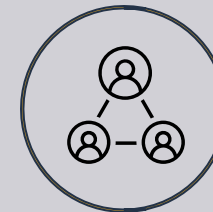
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: **Leitura comunitária**

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: **Construção colaborativa**

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

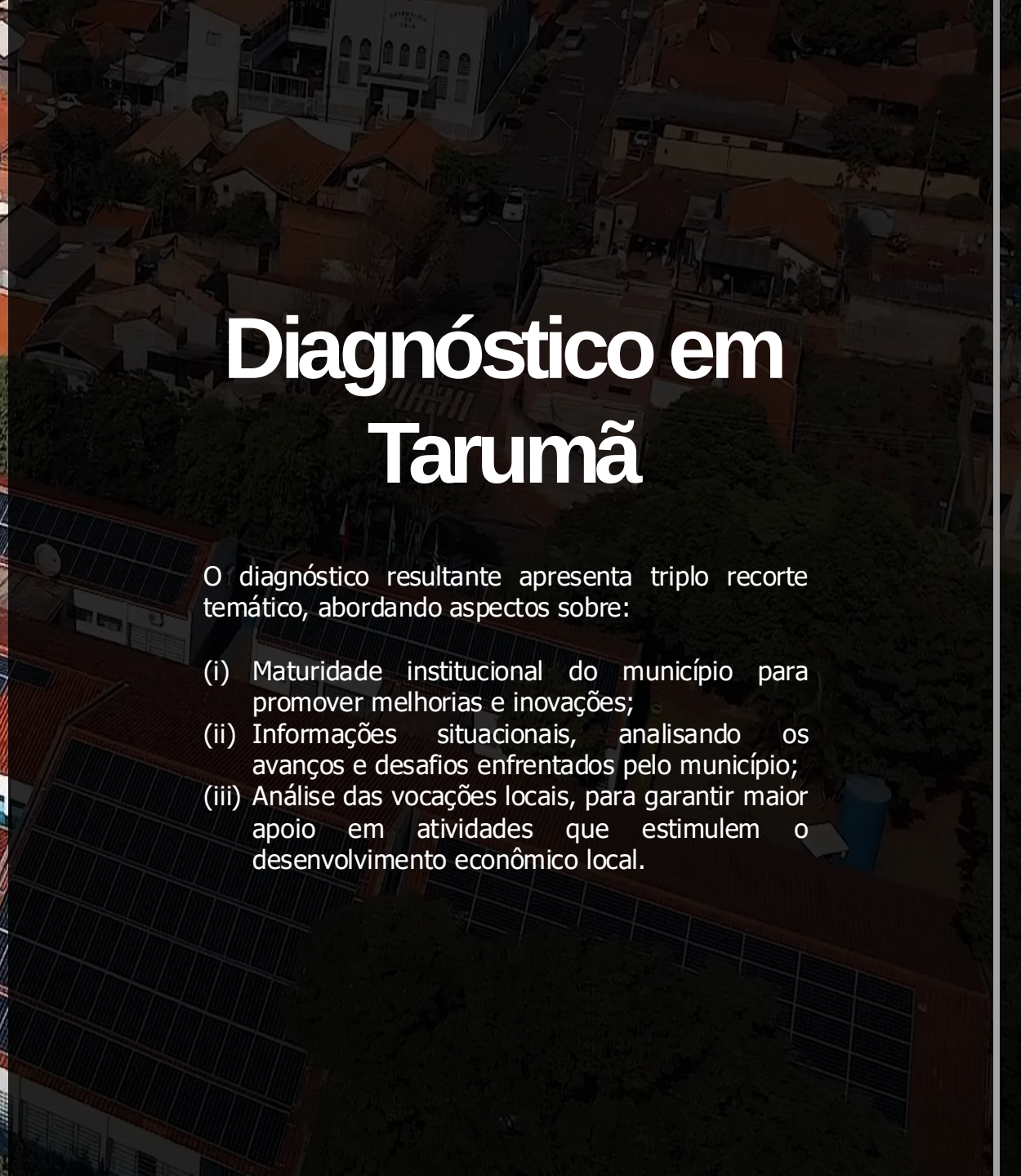
O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Tarumã

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.



Participação no InovaJuntos

O município de **Tarumã** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu edital de menção honrosa, sendo parte dos **6 municípios e/ou consórcios** selecionados nesta chamada.

Tarumã apresentou interesse em soluções de temas que envolvam a destinação adequada dos resíduos, principalmente das empresas de açúcar e álcool e a implementação da agricultura 4.0, que visa digitalizar os processos de produção. Destacou, ainda, o problema dos incêndios criminosos nas plantações.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Bruno Fonseca**.

Durante a candidatura de Tarumã, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido à instalação energia fotovoltaica em prédios públicos, Tarumã escolheu participar do **Cluster 2:**

desenvolvimento territorial e consórcios.

O cluster 2 contempla uma abordagem integrada do desenvolvimento territorial unificado por consórcios, parcerias, redes, associações de cidades, entre outras modalidades possíveis, tendo em vista a prestação de serviços públicos. As opções de consorciamento são consideradas eficazes e eficientes na medida em que permitem ganhar escala na resposta aos problemas comuns, planejando e promovendo a oferta conjunta de serviços públicos em municípios de todos os portes.

Dentre as experiências apresentadas está o Orçamento Base Zero como metodologia para a elaboração do orçamento municipal, o qual é realizado de forma descentralizada e é base para a tomada de decisão em relação ao dispêndio dos recursos orçamentários. A iniciativa tem o objetivo implícito de gerar nos colaboradores e na comunidade a cultura da economia e administração de recursos financeiros, sejam eles públicos ou privados.



Como prática sustentável Tarumã apresentou a instalação e utilização de 15 mini usinas de energia fotovoltaica em cima de prédios públicos para abastecimento de energia do local, causando grande redução de custos.

Primeiros encontros

Durante as primeiras reuniões entre a equipe técnica do município de Tarumã e a equipe InovaJuntos, debateu-se as perspectivas sobre como o projeto poderia auxiliar o município a se desenvolver de maneira integrada e sustentável. De modo a facilitar esta interação, aplicou-se uma abordagem baseada no mapeamento de dificuldades locais e a geração de ideias resolutivas, que resultou na criação de uma árvore lógica para o município.

Um dos principais pontos debatidos foi em relação à **destinação de resíduos sólidos orgânicos** de Tarumã. O município já havia realizado um **mapeamento** sobre a quantidade de lixo produzida localmente. A ideia do setor público municipal era realizar **parcerias** com o setor produtivo de Tarumã com o objetivo de encontrar alternativas que pudessem **agregar valor** aos resíduos produzidos no município.

Segundo um levantamento da época, mais de 80% da área agricultável do município era ocupada por plantações de **cana de açúcar**. Além disso, o município possuía estruturas importantes para produção de **soja** e **milho**. Devido à importância da **agroindústria** para a geração de renda local, pensou-se em utilizar a **compostagem** como forma de reutilizar os resíduos urbanos e melhorar a qualidade da terra destinada ao plantio. Ressalta-se o grande interesse do município sobre questões relacionadas à **inovação**, buscando-se formas de relacionar destinação de resíduos sólidos e tecnologia.

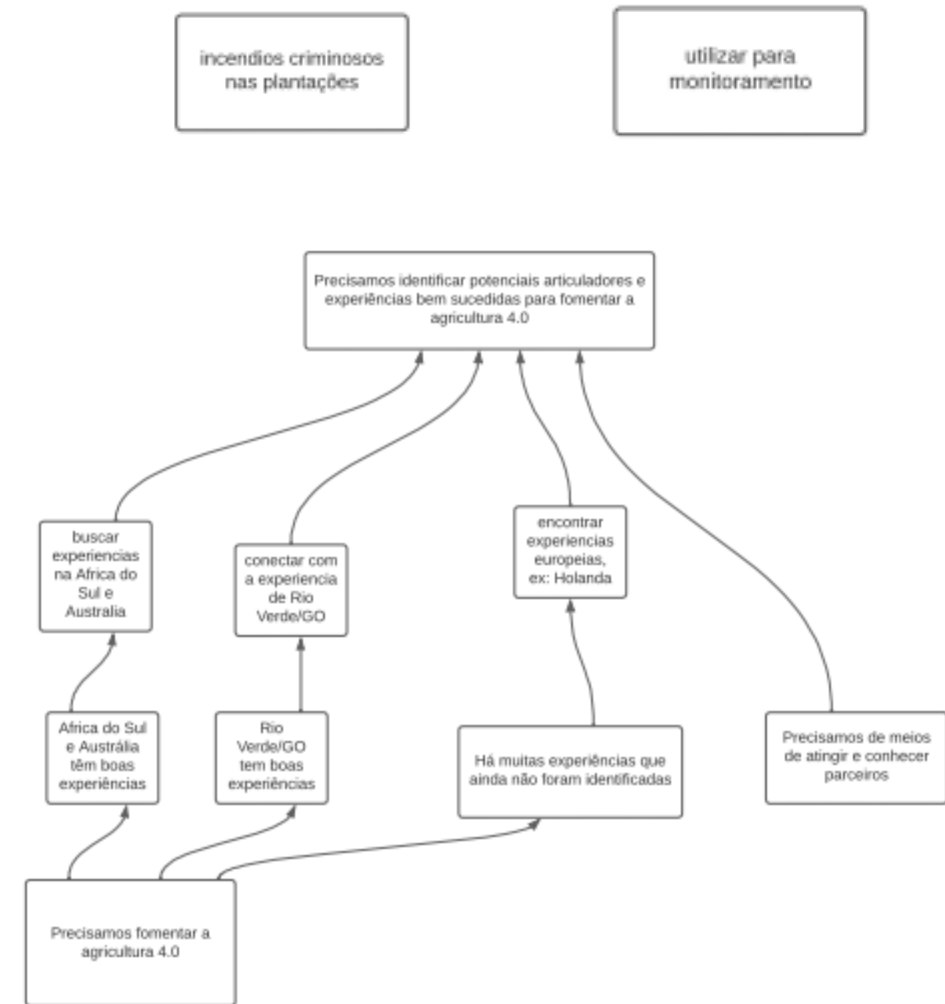
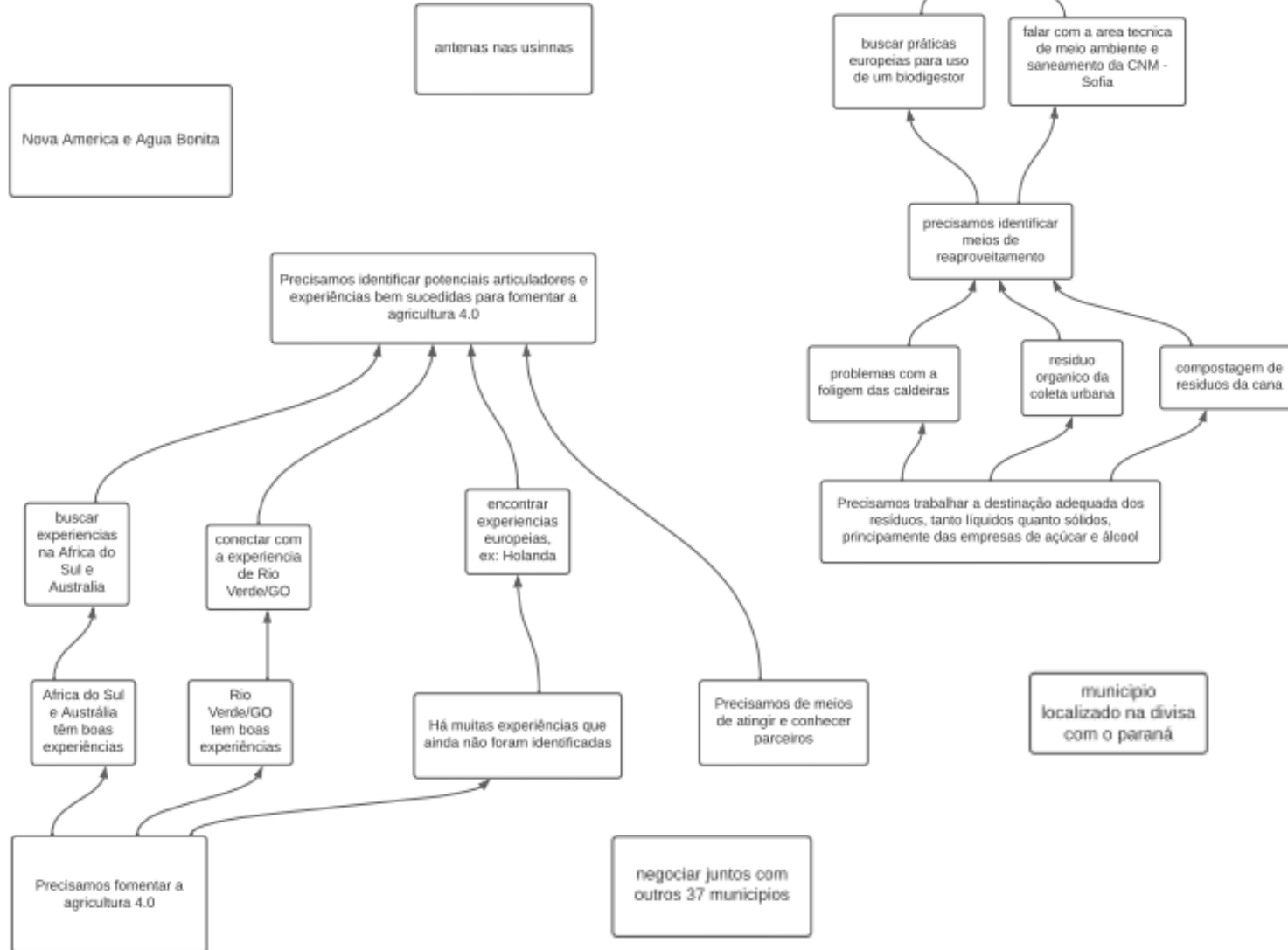
Tarumã pesquisou cases de outros países para conhecer **boas práticas** utilizadas **internacionalmente** em questão de destinação de resíduos sólidos. Dentre os países estudados, cita-se: Austrália, África do Sul e Holanda.

Outro ponto bastante apontado ao longo das reuniões foi a questão da **agricultura 4.0** em Tarumã. As zonas de cana de açúcar do município já haviam sido mapeadas, mas os altos investimentos necessários para ampliar a rede de telecomunicações do município inviabilizavam as iniciativas.

Sobre a questão ambiental, citou-se a frequência de **focos de incêndio** no município. A ampliação da cobertura de sinal também beneficiaria as iniciativas de preservação ambiental em Tarumã, possibilitando o monitoramento de áreas verdes por meio de câmeras.



Árvore lógica



Contextualização do município*

A história de Tarumã pode ser dividida em dois grandes momentos, marcados pela presença de duas famílias que tiveram um importante papel para o desenvolvimento da cidade. A intitulada primeira fase representa o momento em que a família Lex que se instalou na região, possibilitou o aparecimento da "Vila Lex". Na segunda fase, temos a chegada da família Rezende Barbosa, dando continuidade ao desenvolvimento da vila e também a implantação da Usina Nova América, que acaba por se tornar a grande empresa responsável pelo progresso de Tarumã e região.

Centrado na atividade agrícola, o histórico do desenvolvimento de Tarumã está ligado à fertilidade de sua terra que durante boa parte do século XX esteve ligada a produção de café, migrando anos depois ao plantio e cultivo da cana de açúcar. Um dos principais fatores que propiciaram a emancipação política de Tarumã incide na presença do setor secundário no município, mais especificamente agroindústrias.



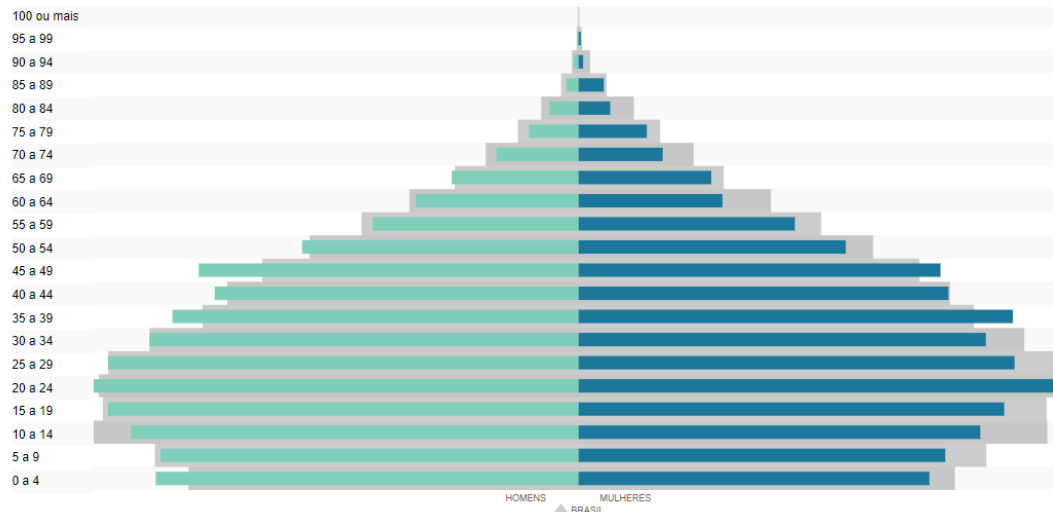
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura e Câmara Municipal de Tarumã. Para mais informações acesse: <https://www.taruma.sp.gov.br/> e <http://www.taruma.sp.leg.br/>.

Tarumã pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Tarumã possuía população de **15.361 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 12.885 habitantes, o que pressupõe aumento populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana para Tarumã, pelo Censo de 2010, 94% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade de jovens no município (especialmente 10 a 19 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 35 a 49 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
302,913 km²

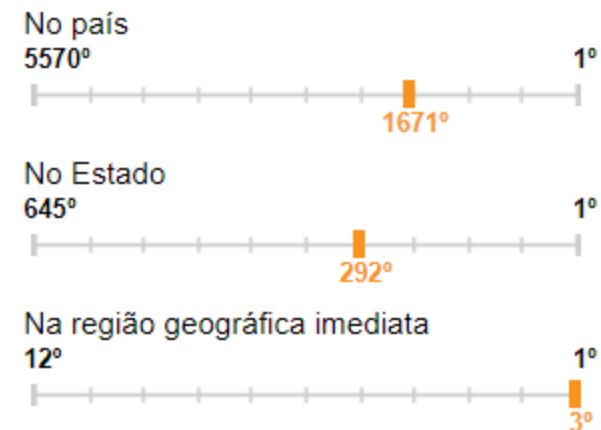
Comparando a outros municípios



O município apresenta baixa extensão territorial (301º maior no estado de São Paulo). Ademais, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com poucos habitantes espalhados ao longo de seu território.

Densidade demográfica [2010]
42,50 hab/km²

Comparando a outros municípios



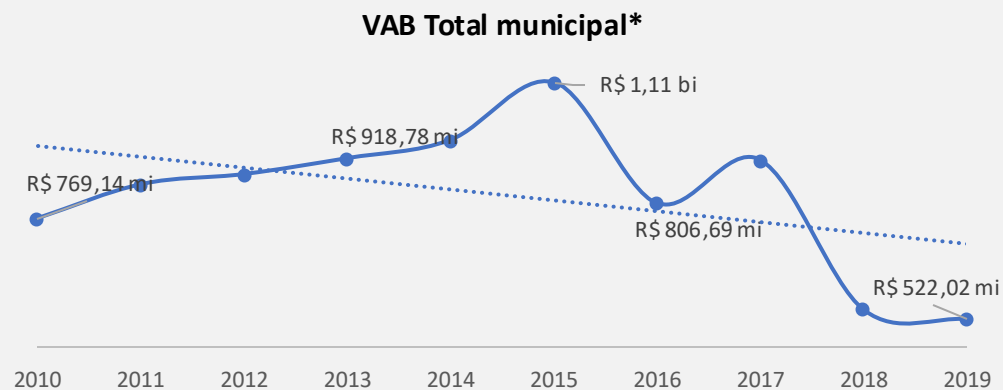
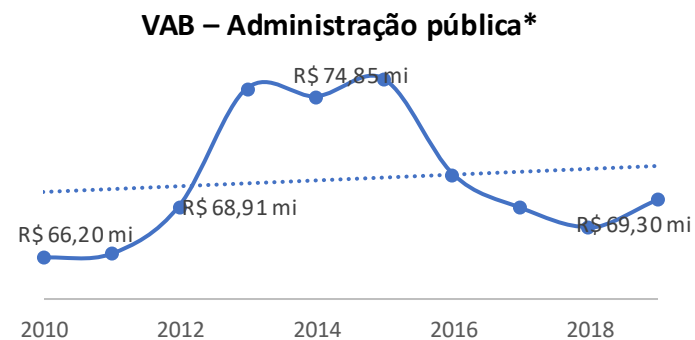
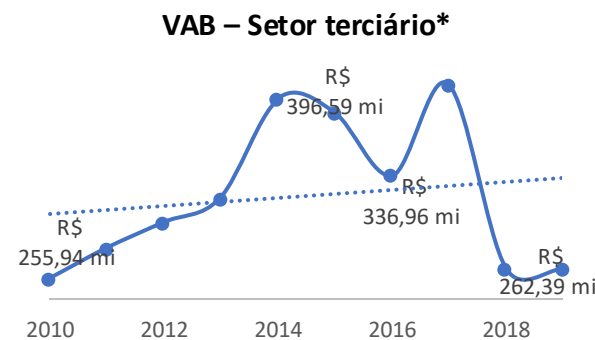
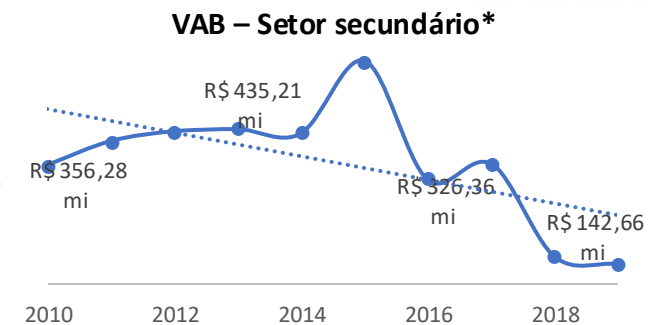
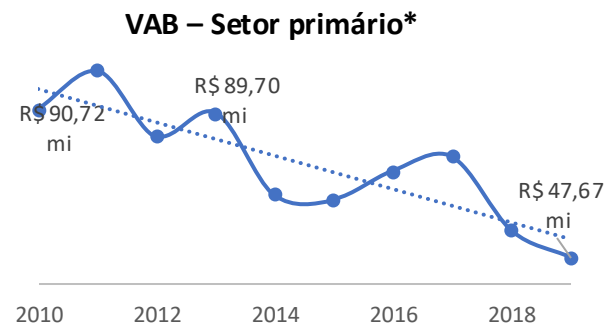
Apesar de uma baixa densidade demográfica, o contexto verificado não aponta para um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente devido à grande maioria da população já estar situada na zona urbana.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 592,28 milhões**. Entre 2010 e 2019, o município de Tarumã apresentou uma leve tendência de redução em termos de sua produção bruta real. Este movimento decrescente foi guiado principalmente pelo decréscimo temporal dos valores adicionados pelos setores primário e secundário.

Percebe-se uma leve e suave tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção em Tarumã (**50,26%**). Entretanto, o valor adicionado pelo **setor secundário** (indústria) contribui para a redução do VAB municipal (**27,33%**), com tendência de decréscimo ao longo dos anos.

As séries temporais indicam crescimento do valor adicionado pela **administração pública** (participação de **13,28%** no VAB total), bem como redução do **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), que contribuiu para **9,13%** do VAB total em 2019.



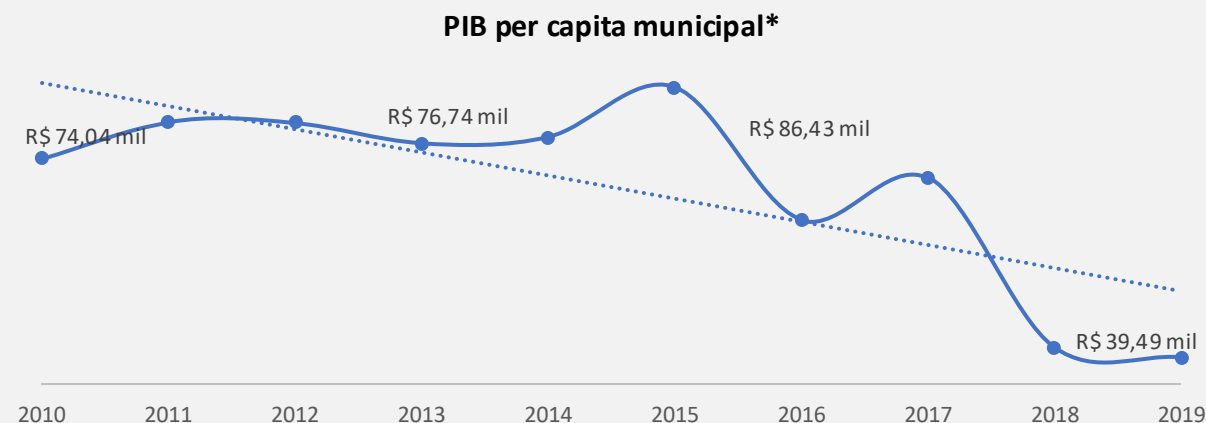
As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de Tarumã no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de desaceleração econômica entre 2015 e 2019 (quase 53% de redução no nível de renda local).

Por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população de Tarumã foi de **R\$ 39.485,53**, medida pelo PIB per capita, valor 21% inferior à média do estado de São Paulo (R\$ 50,3 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de redução do PIB per capita, relacionada às tendências de aumento populacional e de redução do PIB no período analisado.

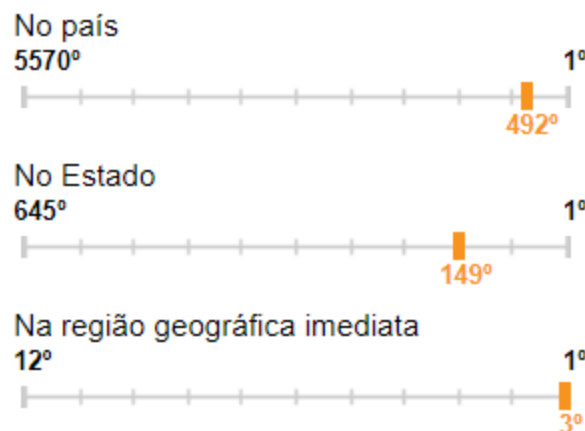
O salário médio mensal do trabalhador formal no município de Tarumã, em 2020, era de **2,5 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.300,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **36,9%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **34,7%** da população nessas condições (Censo de 2010).



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

2,5 salários mínimos

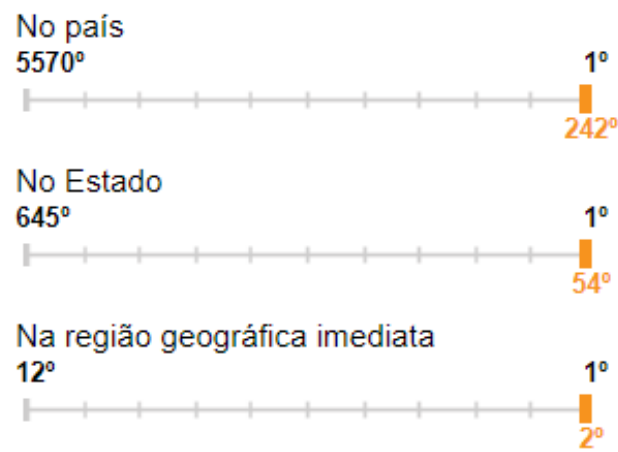
Comparando a outros municípios



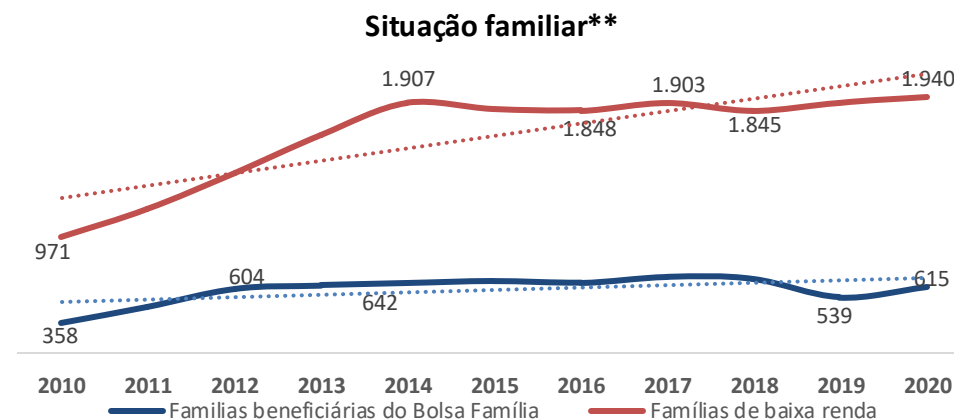
População ocupada [2020]

36,9 %

Comparando a outros municípios



O município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **7,6%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de aumento menos significativo no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (aumento médio de **6,5%**).

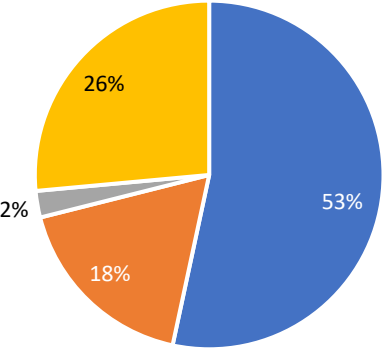


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Tarumã pelo DataSebrae

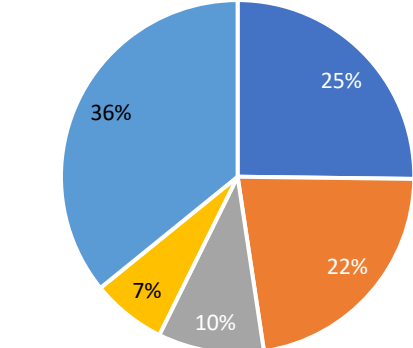
Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Demais

Mais da metade dos empreendimentos em Tarumã é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **53%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 74% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Empresas por setor (2022)



■ Agropecuária ■ Comércio
■ Construção civil ■ Indústria
■ Serviços

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **serviços** (36%) e **comércio** (22%), seguidos pelo setor primário (25%) e construção civil (10%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor secundário (indústria) representa 7% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **cultivo de cana-de-açúcar** (7%), no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 6% do total de empresas), em **serviços** (preparação de documentos e serviços de apoio administrativo – 5%) e em **obras de alvenaria** (4%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

2.762

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Cultivo de cana-de-açúcar	206	7%
2º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	154	6%
3º	Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	139	5%
4º	Obras de alvenaria	109	4%
5º	Cultivo de soja	94	3%
6º	Cabeleiros, manicure e pedicure	89	3%
7º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	77	3%
8º	Serviços domésticos	69	2%
9º	Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	53	2%
10º	Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	42	2%

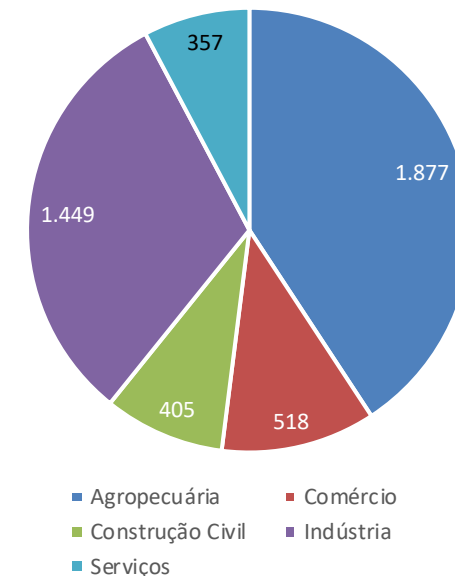
Em 2018, o total de empregados no município de Taramã era de **4.606**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **grandes empresas** são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**64%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (15% em 2018), microempresas (14% em 2018) e médias empresas (7% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **médias empresas** cresceu **3% a.a.** na média do período. As microempresas e empresas de pequeno porte possuíam variações de mesma magnitude na média: +2% a.a. entre 2009 e 2018.

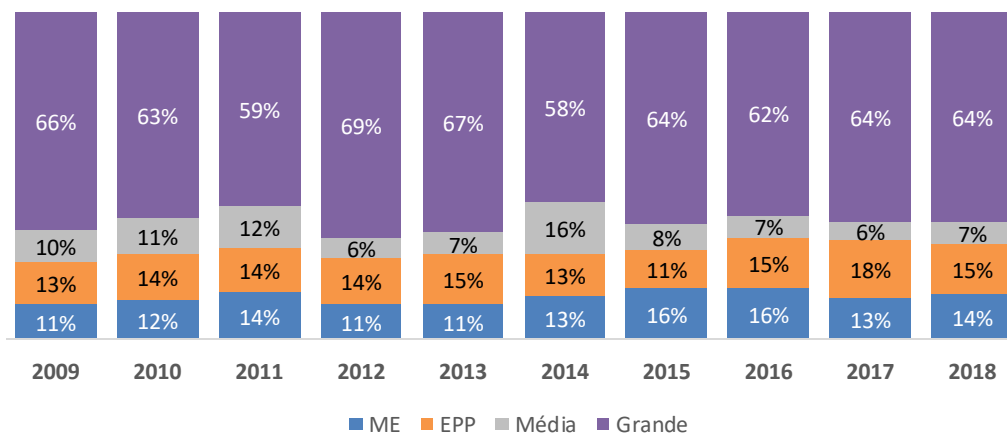
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo da **agropecuária** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (**41%** em 2018). O setor industrial possui a segunda maior contribuição (31% em 2018), seguido por comércio (11% em 2018), construção civil (9% em 2018) e serviços (8% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **23% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2011 a 2013). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: indústria (1% a.a.), serviços (0% a.a.), agropecuária (-1% a.a.) e comércio (-5% a.a.).

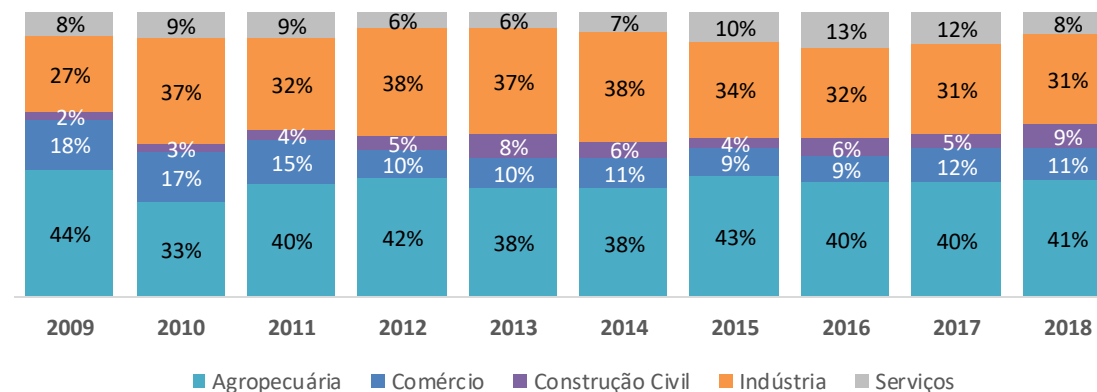
Trabalhadores formais por setor (2018)



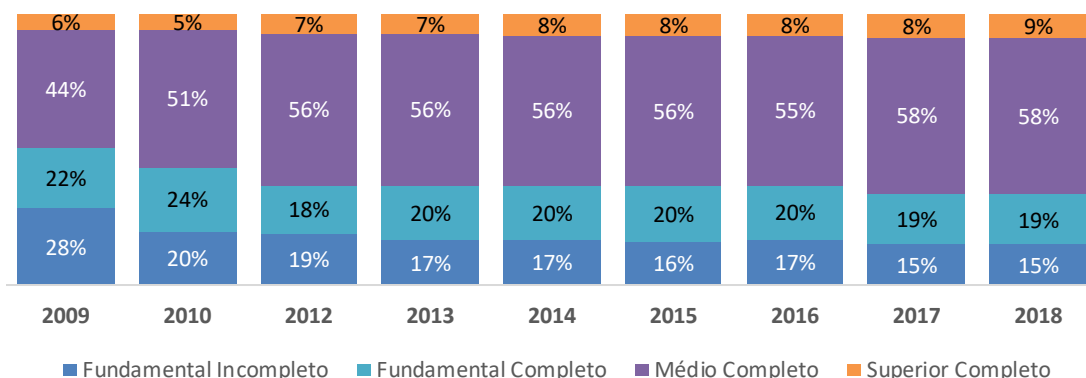
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



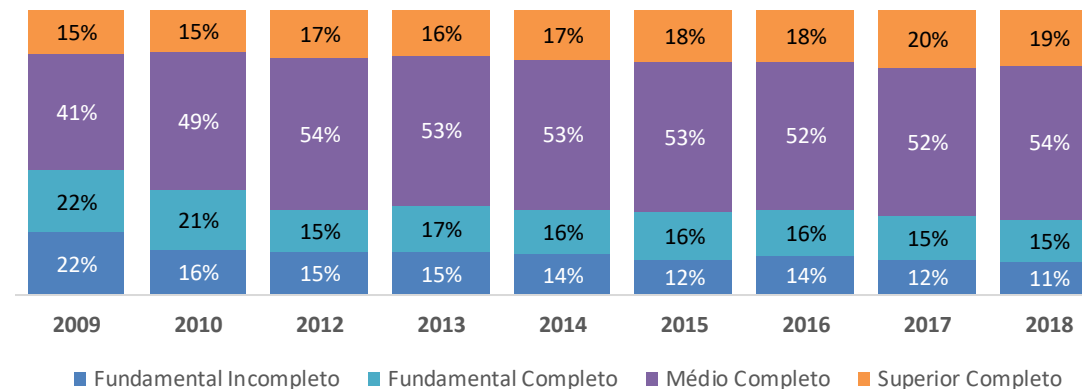
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

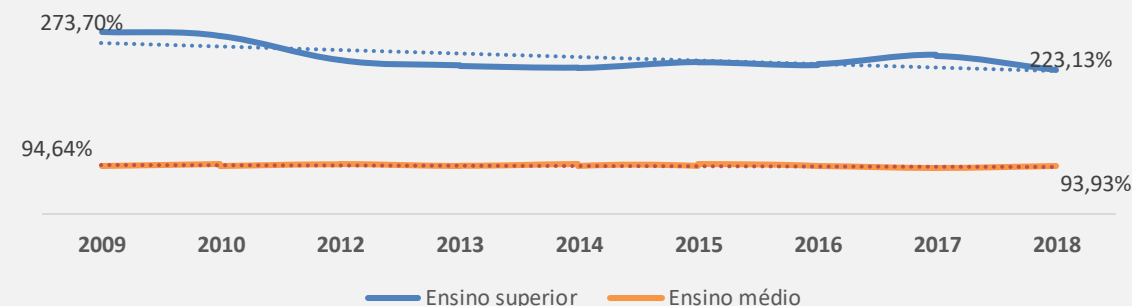


Dos 4.606 empregados formais do município de Tarumã em 2018, mais da metade (**58%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 9% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 19% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 15%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **54% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (19%), fundamental completo (15%) e fundamental incompleto (11%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de Tarumã, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

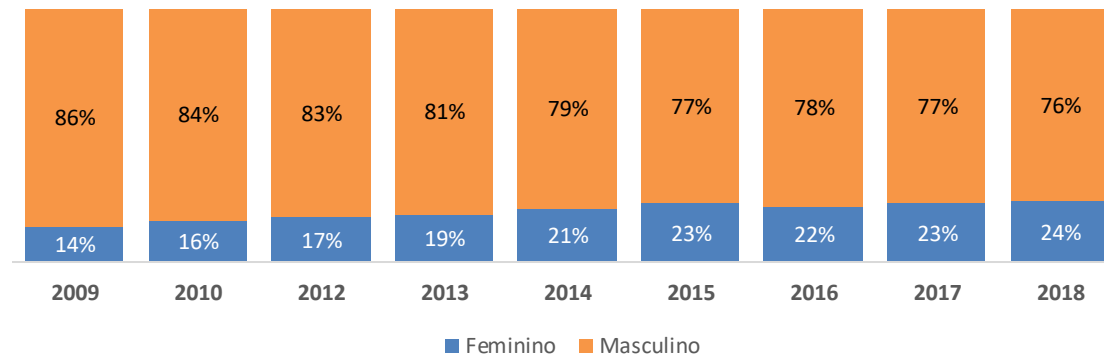


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Tarumã, **24%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 1,950 milhões** – representando **17%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no município de Tarumã.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **70%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **-1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez menos ao longo dos anos.

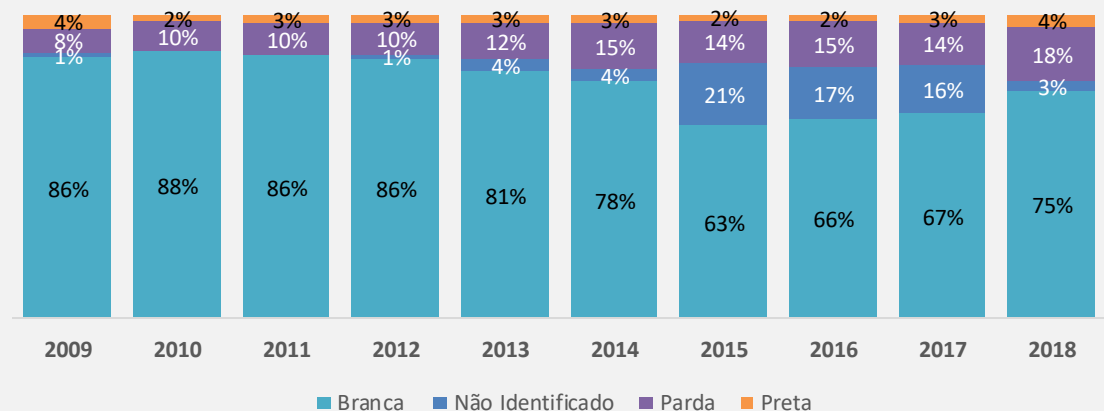
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **4%** do total de empregados do município de Tarumã em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **22%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **75%** do total de trabalhadores formais, parcela 13% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **18%** do total da massa salarial do município, pretos (3%) e pardos (15%) apresentam distribuições desequilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **83%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **1,3% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 78% no período considerado, com taxa de crescimento inferior, de 0,5% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 105%, com taxa de crescimento de 0,4% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Tarumã.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

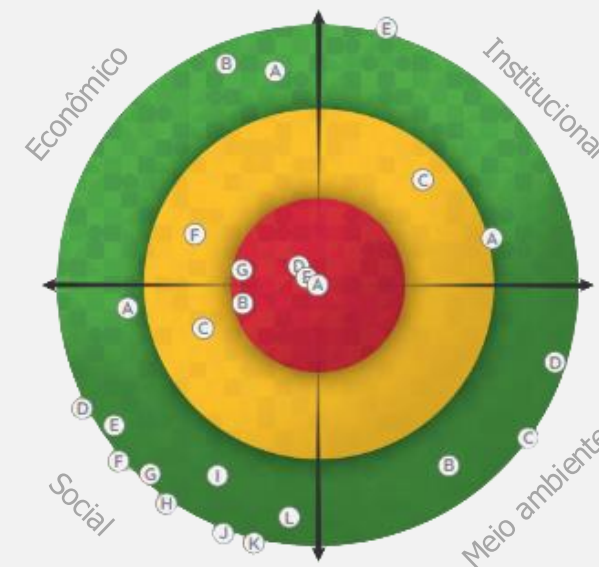
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Tarumã

Analisando o radar do município de Tarumã em 2021, nota-se a concentração de indicadores, sobretudo, na faixa verde da figura. Os indicadores dos eixos Social e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Tarumã, principalmente no que diz respeito ao Aprendizado Adequado e à Coleta de Esgoto. Em contrapartida, os eixos Econômico e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos Índices de Transparência e de Abertura de Empreendimentos.



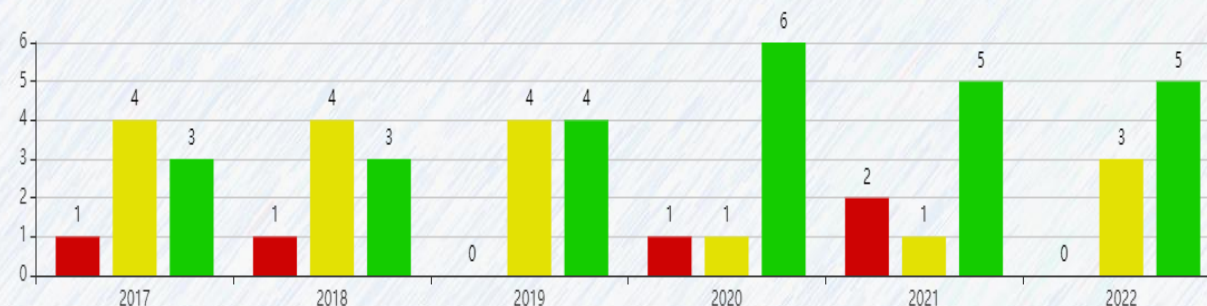
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Tarumã está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

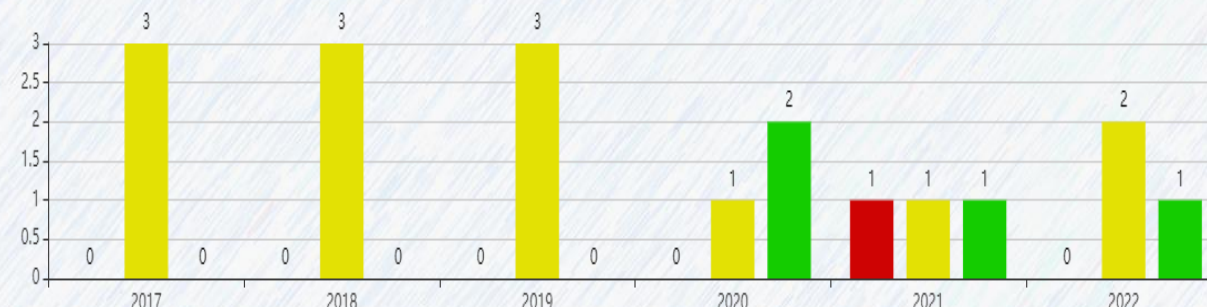


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Tarumã está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



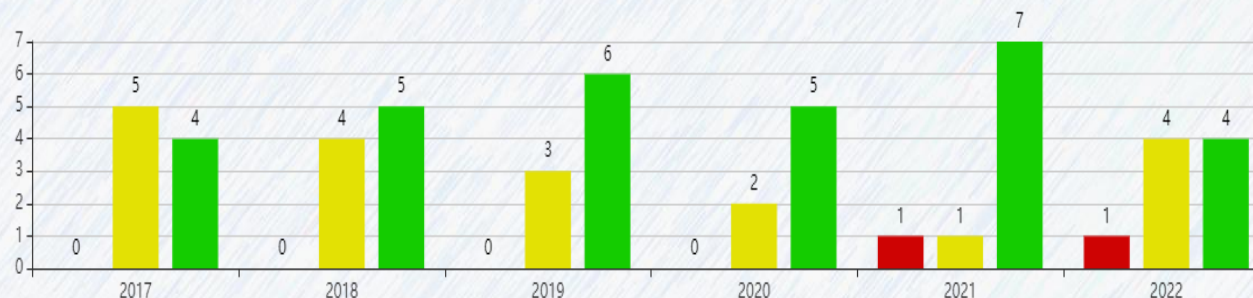
Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

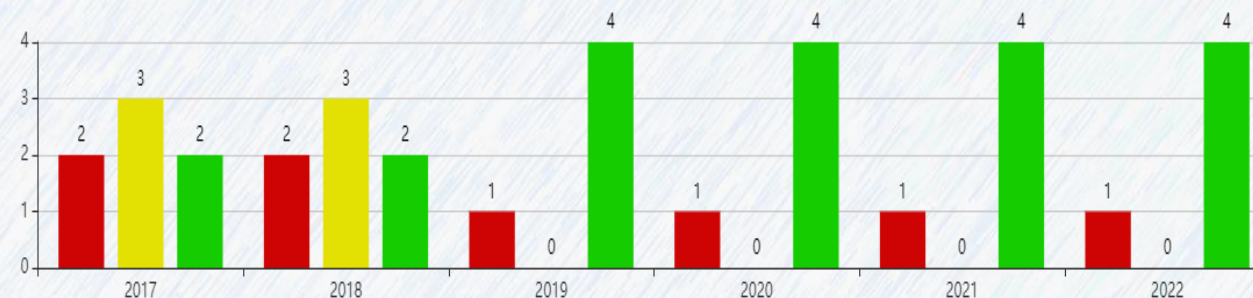


Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Tarumã está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados nas faixas vermelha e amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

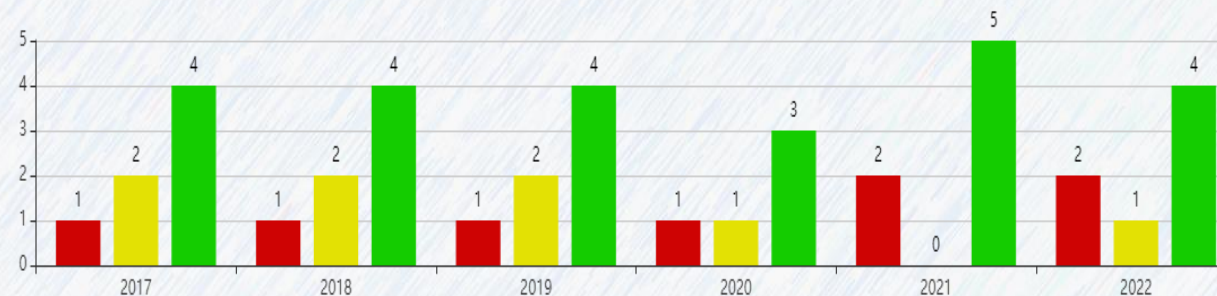


Observa-se uma redução dos indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

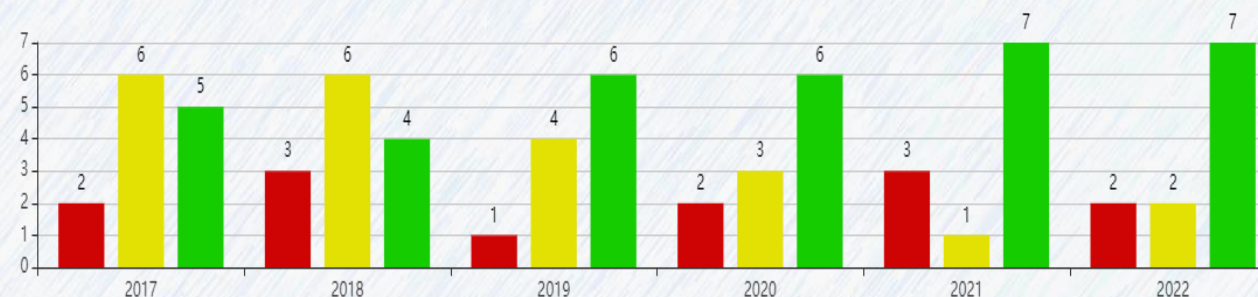


Constata-se uma redução dos indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Tarumã está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

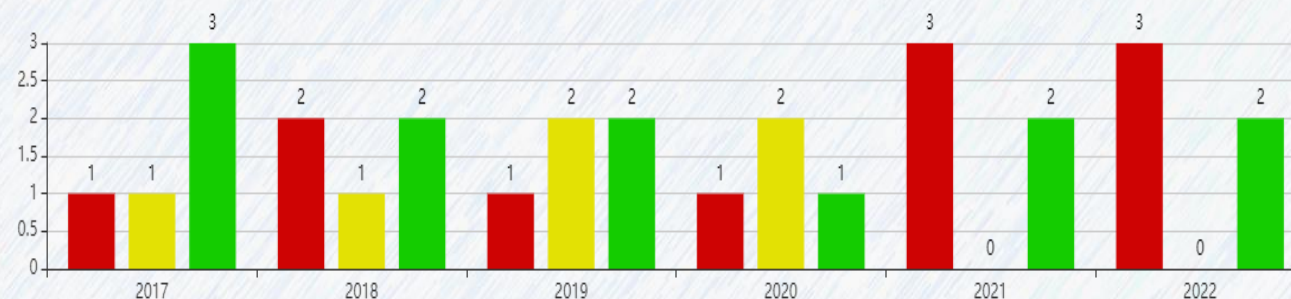


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento significativo dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

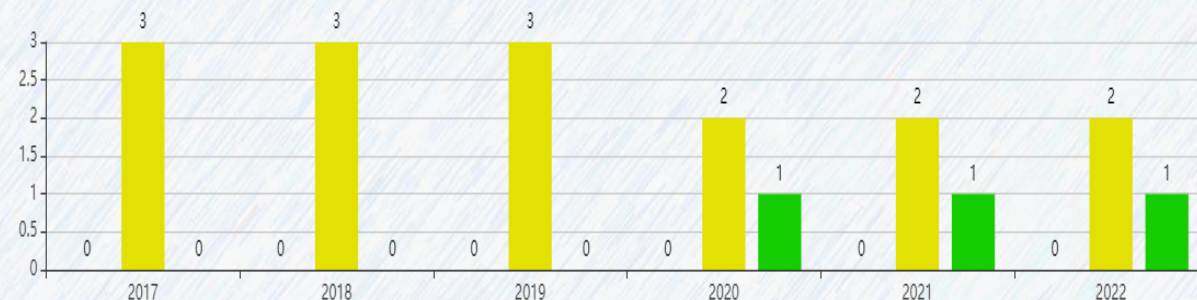


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que demonstram divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Tarumã demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!



Os indicadores na faixa amarela e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo do período 2020-2022. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Tarumã está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Taramã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

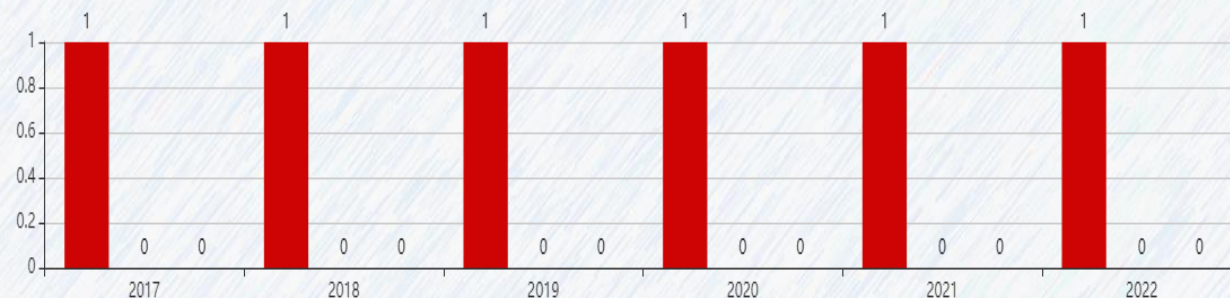


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que demonstram divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Taramã está **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!



Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma falta de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Tarumã demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

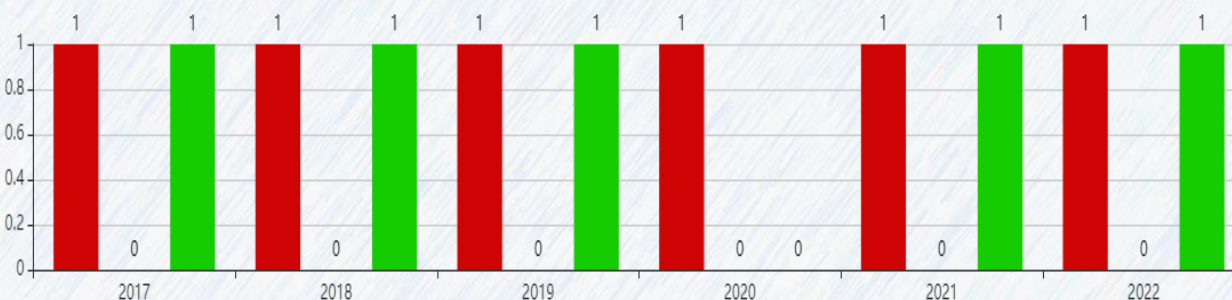


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Tarumã demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

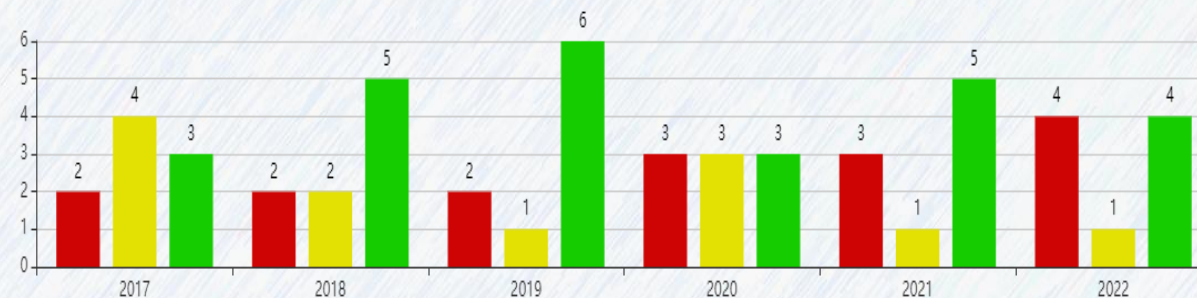


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

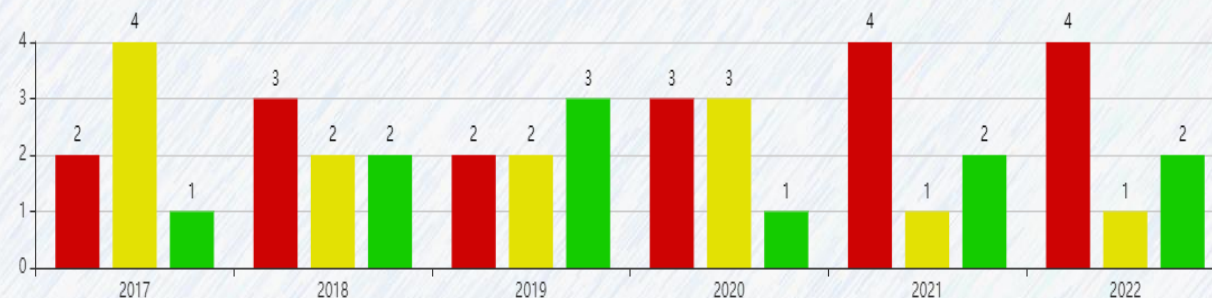


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que demonstram divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



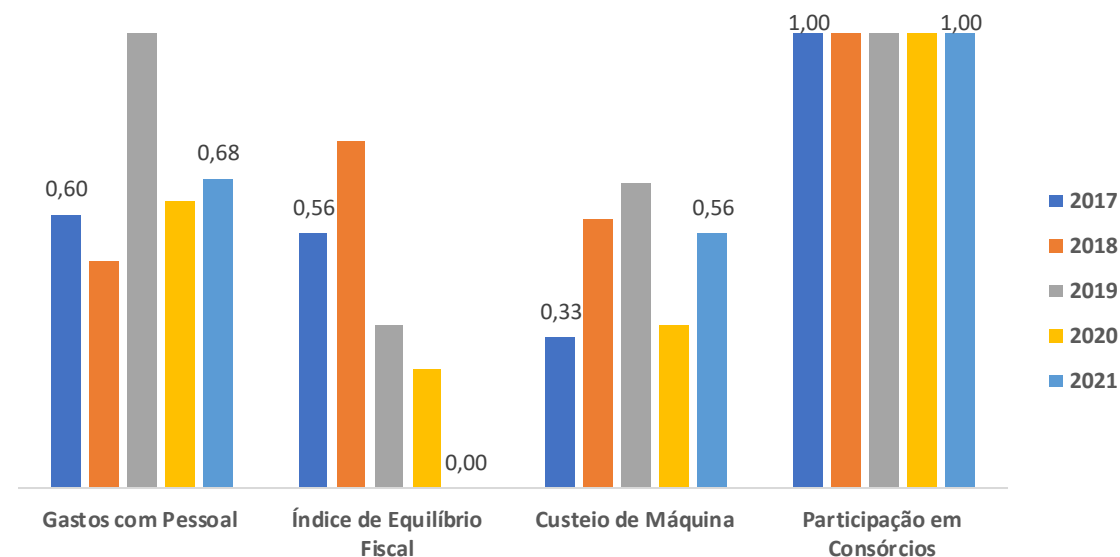
Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que demonstram divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Em termos institucionais, alguns dos melhores indicadores de Tarumã foram **Gastos com Pessoal** (0,68) e de **Custeio da Máquina** (0,56), ilustrando espaço para melhorias. No entanto, o **Índice de Equilíbrio Fiscal** é um ponto de atenção, esboçando valores na faixa baixa da ferramenta durante a maior parte do período analisado.

A boa administração dos recursos municipais de Tarumã facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, há a necessidade de um melhor gerenciamento orçamentário em relação às receitas e despesas, de forma a garantir um controle eficiente da dívida pública.



Destaque positivo: Controle dos Gastos com Pessoal



Atenção: Índice de Equilíbrio Fiscal

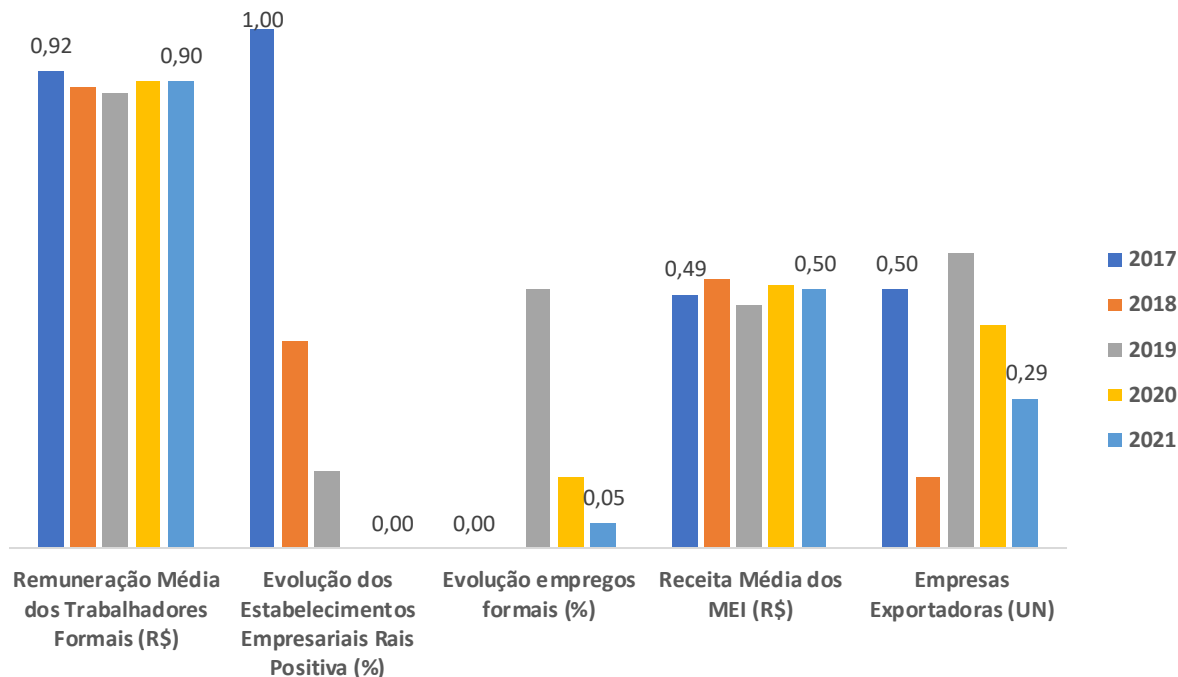
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Nota-se certa redução, ao longo tempo, de importantes indicadores econômicos para o município de Tarumã. Destaca-se a tendência de piora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Evolução dos Empregos Formais**. Observa-se que há cada vez menos empreendimentos abrindo e pessoas sendo contratadas formalmente no local.

A falta de estabilidade em relação a maior parte dos indicadores econômicos de Tarumã, além da piora nos índices empresariais são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do município. Devido à importância do setor terciário para o município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Estabilidade da Remuneração Média dos Trabalhadores Formais



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

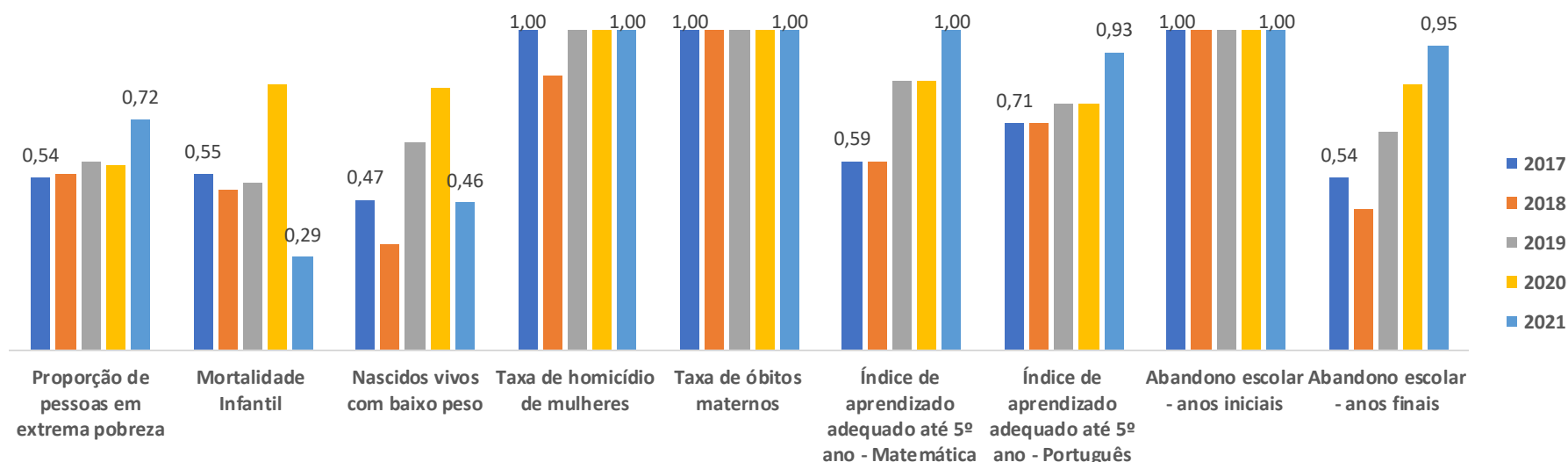
O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se certa estabilidade dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices aumentando no tempo. Os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete

uma evolução positiva das questões de gênero. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Os **Índices de aprendizado adequado** nos anos iniciais e os indicadores de **Abandono Escolar – anos iniciais e finais**, destaquem-se como pontos extremamente positivos, percebidos pela notas altas alcançadas.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No município de Tarumã, os altos índices de aprendizado adequado promovem a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode contribuir com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Índices de aprendizado adequado – anos iniciais



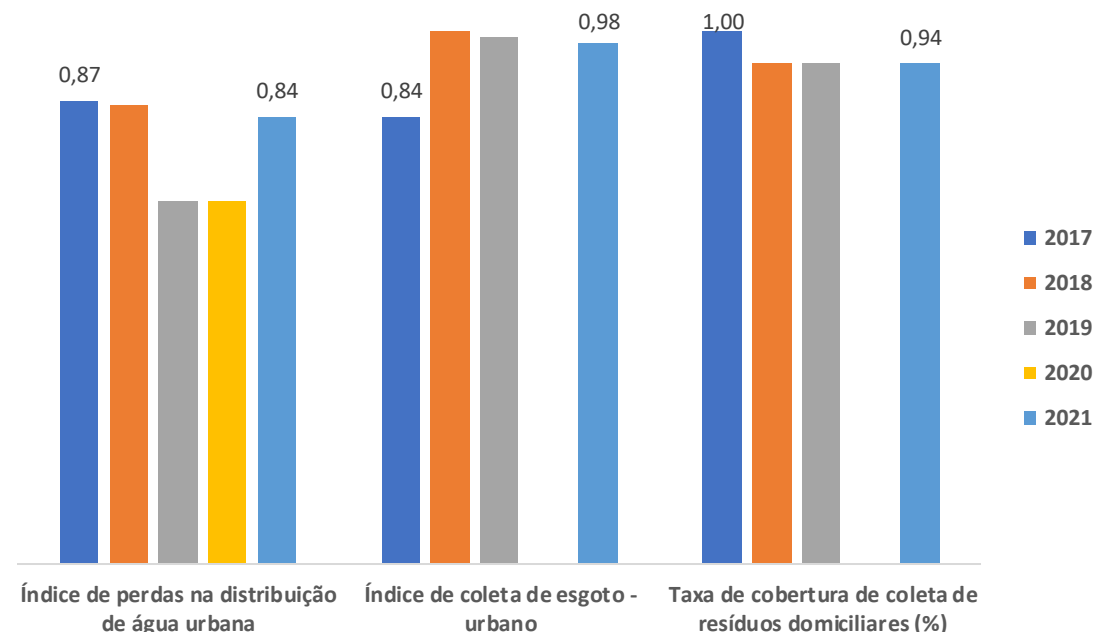
Atenção:
Mortalidade infantil

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo social, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do município de Tarumã na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção do alto padrão apresentado para o indicador de **Coleta de esgoto – urbano**. A variável **Taxa de Cobertura de resíduos domiciliares** é um ponto de atenção para o município, tendo em vista que está reduzindo ao longo do tempo (em 2017, o indicador estava em seu valor máximo).

Destaca-se o avanço em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela recuperação no **Índice de perdas na distribuição de água urbana**. A análise do indicador constata que o município vem melhorando a eficiência de seu sistema de abastecimento urbano desde uma baixa que ocorreu nos anos de 2019 e 2020.



Destaque positivo: Índice de coleta de esgoto - urbano



Atenção: Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

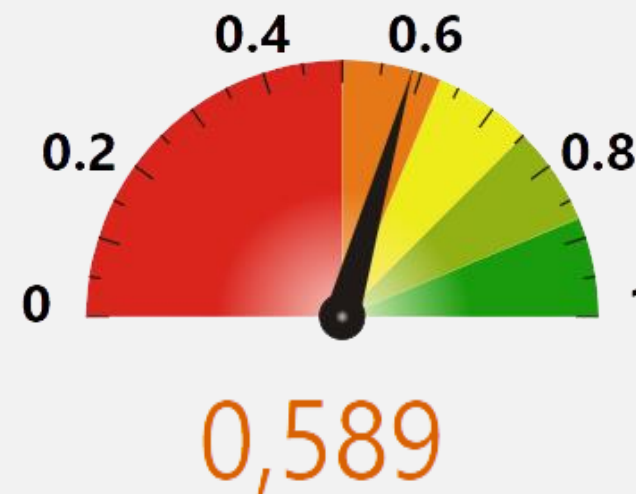
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Tarumã

O IDMS de 2020 do município de Tarumã foi computado em 0,589, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou abaixo do municipal, calculado em 0,568.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural e Político Institucional de Tarumã possuíram nota média (0,747 e 0,660, respectivamente). As demais dimensões apresentaram notas, em ordem decrescente: Econômica (0,618); e Ambiental (0,329).



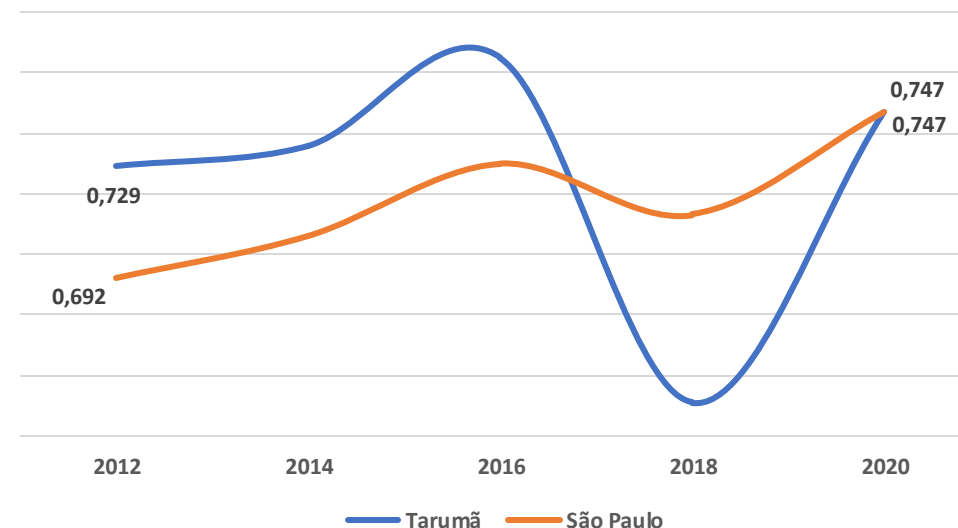
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma tendência de piora no IDMS Sociocultural do município. O índice do local permaneceu acima do estadual no período de 2012-2016, com queda em 2018. Percebe-se uma retomada desta subdimensão em Tarumã, no ano de 2020, as notas municipal e estadual foram iguais.

A subdimensão **Educação** apresentou a maior nota no IDMS 2020 do município (0,803), com destaque para o indicador **Infraestrutura Escolar** (0,945). Um ponto de atenção para o município é com relação à **Cultura**, em especial, há necessidade de mais **políticas para promoção** da área.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Infraestrutura Escolar



Atenção: Estrutura e Gestão para Promoção da Cultura

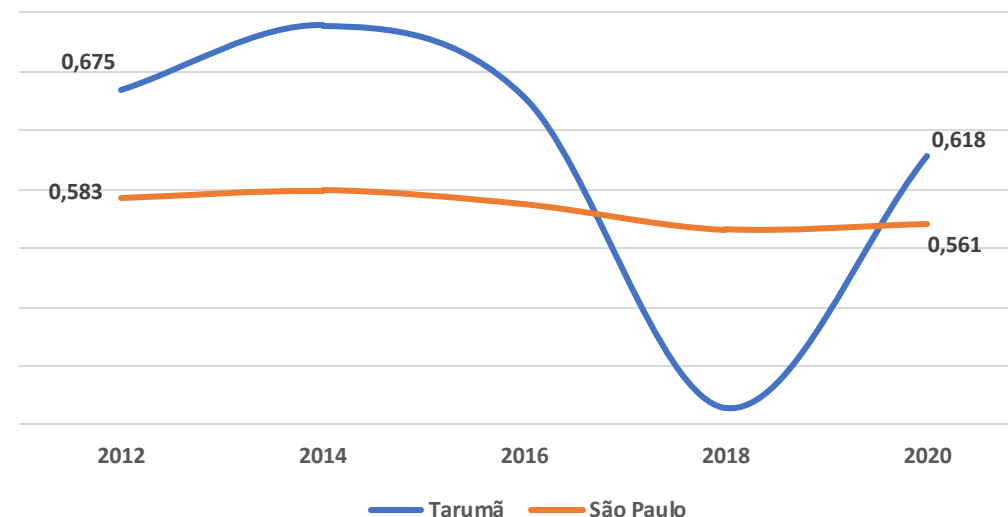
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Tarumã apresentou leve tendência de decrescimento, com relevante queda em 2018. Nota-se uma recuperação da Dimensão na última edição do Índice (2020), em que o município apresentou índice superior ao estadual.

O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **média alta** de classificação do IDMS (**0,838**). Em termos de **Dinamismo Econômico**, a variável **Crescimento do PIB** de Tarumã está na faixa **baixa** do IDMS (**0,176**).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Agregação de Valor Econômico



Atenção: Crescimento do PIB

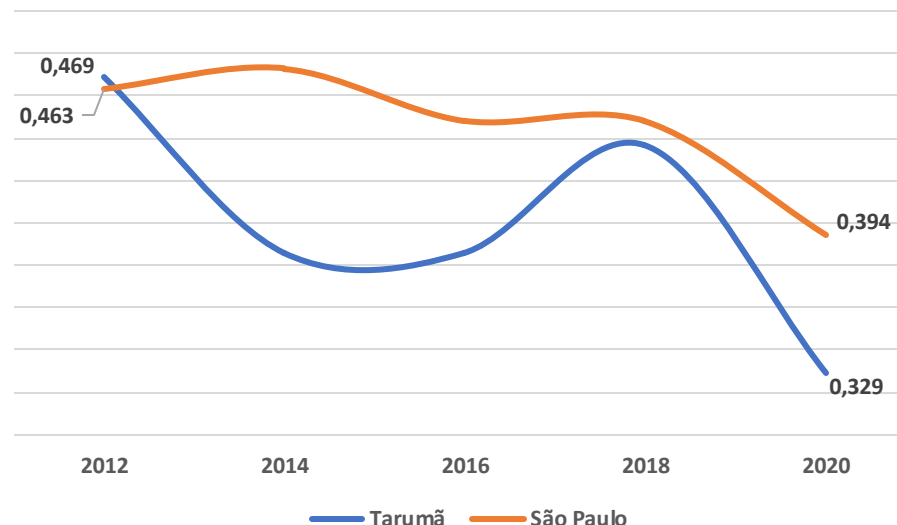
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do município de Tarumã ao longo dos anos. Para grande parte do período analisado, o município encontrava-se em posição inferior em relação ao estado. Dois indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **baixos** no IDMS 2020: **Preservação Ambiental (0,075)** e **Gestão Ambiental**, avaliado em valor mínimo (**0,000**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Tarumã, tendo em vista que esta subdimensão é a que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Todavia, o indicador de **Cobertura de Saneamento Básico** aparece como um ponto positivo no município, tendo em vista que este obteve uma nota classificada como **alta (0,913)**.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de Saneamento Básico



Atenção: Preservação Ambiental

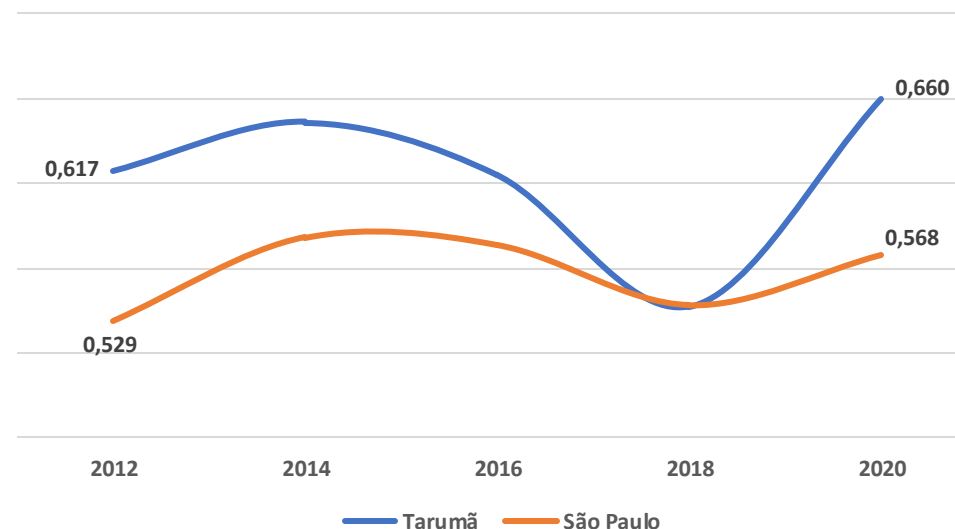
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS de Tarumã apresentou tendência de queda e recente recuperação ao longo do tempo. Em 2020, o índice municipal permaneceu acima do estadual, mas houve aproximação entre eles. Em termos de indicadores, o município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1,000** - máximo) e **Saúde Financeira** (índice **0,815**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,294**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Tarumã iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações do setor público municipal como ponto de partida. A **quantidade** e o **interesse** do município sobre questões relacionadas à **inovação** e **tecnologia** foi algo que chamou a atenção de todos os presentes.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com representantes da sociedade civil organizada e, posteriormente, das instituições de ensino, desde a educação básica até o ensino superior. Por fim, no terceiro dia, representantes do setor produtivo compartilharam a visão de Tarumã sob uma ótica empresarial.

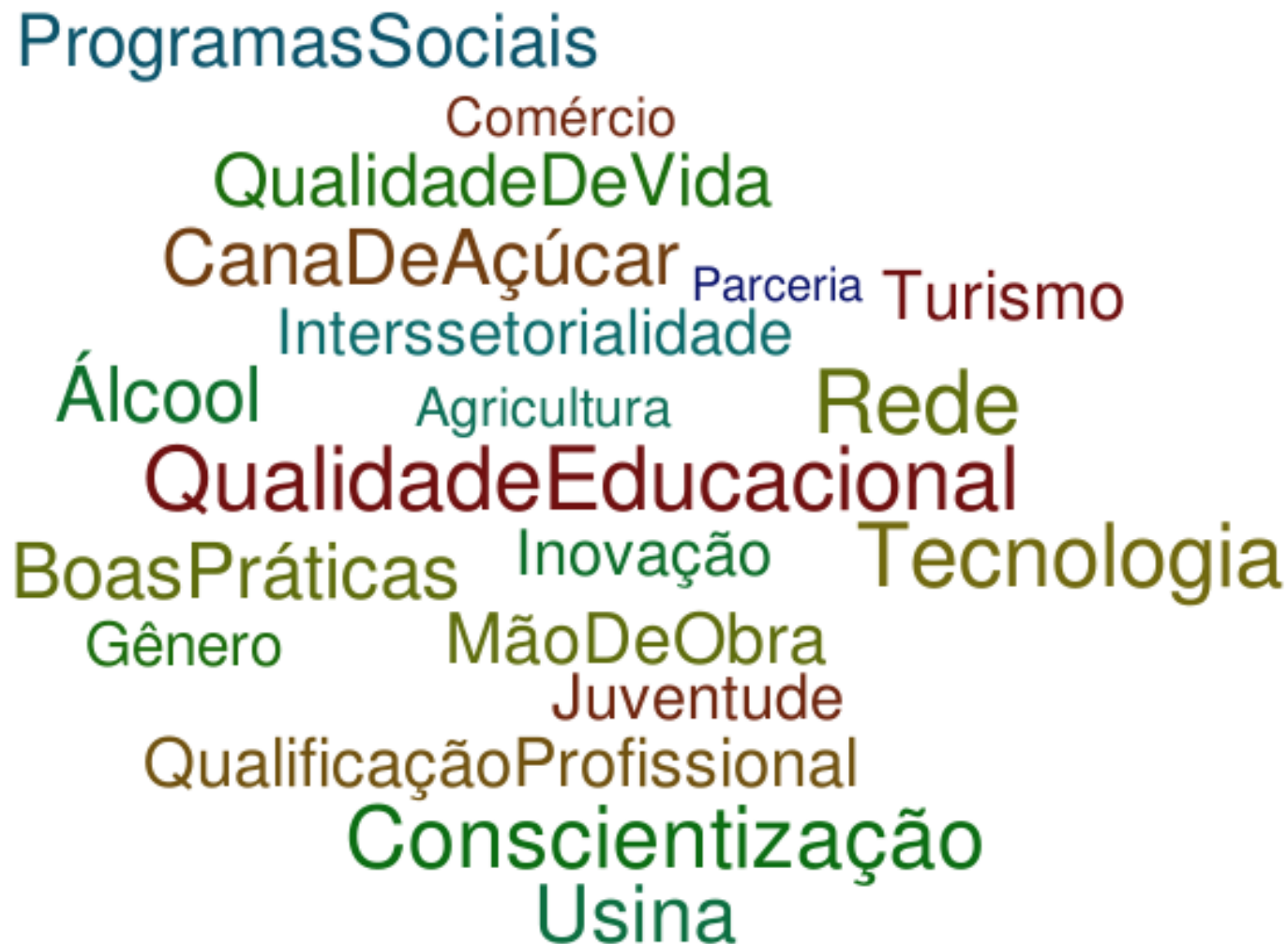
Durante as visitas, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco da vida cotidiana, além de conhecer boas práticas do município de Tarumã. O momento mostrou-se oportuno para o reconhecimento das ruas, edifícios e iniciativas locais; bem como para conversas com a população local; e percepção de algumas das dificuldades apontadas durante as entrevistas.

12/09	13/09	14/09	15/09
Representantes do Setor Público Municipal	Representantes da Sociedade Civil Organizada	Representantes do Setor Produtivo	Visitas técnicas:
Visitas técnicas: – Central de Monitoramento; – Ganha Tempo; – CFD; – CPD; – Empresa Pública; – Mazzini Hidroponia.	Representantes das Instituições de Ensino	Visitas técnicas: – Projetos da Educação; – Obra: Centro de Inovação; – Obra: Galeria Multiuso; – Processo Produtivo NovAmérica.	– Projeto “Tarumã Energia Solar”; – Complexo de Saúde (Telemedicina); – Distrito Industrial.

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



Historicamente, Tarumã possui produção ligada à **agricultura**, especificamente o plantio de **cana-de-açúcar**. Posteriormente, a exploração da agroindústria foi um dos fatores principais para o desenvolvimento municipal, com destaque para a produção de açúcar e **álcool**.

No momento atual, a produção de Tarumã está concentrada principalmente nos setores terciário e secundário. As atividades de **comércio** e serviços auxiliam na empregabilidade dos habitantes do município, sendo ressaltadas diversas vezes, durante as entrevistas, como potencial local. Além disso, o setor público municipal realiza várias iniciativas (como projetos e **programas sociais**) focadas no fomento ao empreendedorismo local. A indústria é outra atividade importante, destacou-se a relevância das **usinas** sucroalcooleiras para a geração de renda.

Ao longo dos diálogos, os entrevistados ressaltaram o **turismo** como grande potencial para dinamização da economia de Tarumã. O desenvolvimento desta atividade foi associado, principalmente, ao turismo de eventos e rural. A consolidação da “Rota das Bikes” foi apontada como fator relevante para a atração de turistas para o município.

Ademais, apontou-se que Tarumã recebe diversos visitantes para conhecer as **boas práticas** municipais, com o uso de **inovação** e **tecnologia** para melhorar a **qualidade de vida** dos habitantes. Um dos exemplos citados foi a instalação de placas solares em todos os prédios públicos, visando a geração de energia limpa.

A **intersectorialidade** dentre a população do município foi apontada como ponto positivo, mas que precisa ser ampliado. A comunicação entre os segmentos municipais acontece, em

sua maioria, por intermédio do setor público local, o que torna as ações conjuntas isoladas, focadas em **parcerias** específicas. Citou-se a necessidade de incentivar a construção de **redes** dentro de Tarumã, promovendo a interação e colaboração entre os diversos segmentos locais.

A **conscientização** também foi trazida durante as entrevistas. Apontou-se o tema em diversos contextos, relacionado, por exemplo, à necessidade de maior entendimento e participação da população acerca do uso de **tecnologia** e **inovação** no município. Fomentar o conhecimento e o interesse da população sobre temas transversais como meio ambiente, igualdade social e educação.

Os entrevistados dos segmentos chamaram atenção a questões relacionadas a **gênero** e **juventude**. Ressaltou-se uma maior dificuldade de pessoas do gênero feminino encontrarem emprego, comparativamente aos homens. Ainda, a necessidade de maior **qualificação profissional** para mulheres (e jovens) foi uma queixa ouvida.

Além da questão de qualificação da **mão de obra**, a pauta **juventude** foi vinculada a saída de jovens do local. Ressaltou-se que diversos jovens se mudam de Tarumã, buscando melhores oportunidades de emprego e construção de futuro. A integração de cada vez maiores parcelas da população, por meio da formação de **redes** de contato que incluam mulheres, crianças e jovens, foi apontada como solução possível para melhorar a **qualidade de vida** dos habitantes de Tarumã.



Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 12/09/2022. Foram ouvidos 8 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais de Tarumã. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas ao desenvolvimento local.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações do município de Tarumã.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Tarumã realiza iniciativas para fomentar a inovação e tecnologia a nível municipal;

02

O município recebe visitas de consórcios, que buscam conhecer as boas práticas implementadas no local;

03

O setor público de Tarumã investe fortemente em ações inovadoras, mas há um desconhecimento da população sobre os conceitos ligados ao tema;

04

Embora as práticas de conservação ambiental ainda sejam incipientes no município, já existem iniciativas para aproveitamento de resíduos gerados.

Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 13/09/2022. Foram ouvidos 8 membros da sociedade civil, representando associações, conselhos e trabalhadores do município de Tarumã.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender o crescimento econômico do município. Abordou-se questões como o acesso a oportunidades e a participação da população. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de Tarumã no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Existem diversas ações municipais para fomentar a empregabilidade local, mas há falta de qualificação profissional;

02

A educação no município é muito boa. Existem parcerias entre a sociedade civil e os professores;

03

Há um projeto de construir um modelo de usina, que será utilizado para preparar os jovens para o mercado de trabalho;

04

Com respeito à inclusão, ressalta-se a demanda de maior participação social nos processos decisórios do município

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 13/09/2022. Foram ouvidos 11 membros das instituições de ensino, representando a educação a nível básico, médio e técnico.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de Tarumã. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).

Diante do cenário brasileiro, também foi questionado os efeitos da pandemia na educação.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

O trabalho nas diversas escolas é sistematizado e colaborativo;

02

Grande parte da mão de obra do município é formada localmente, seja por ensino técnico ou superior;

03

Existe um fluxo de alunos para o município, mas consegue-se atender toda a demanda educacional de Tarumã;

04

Percebe-se uma maior evasão escolar, devido à necessidade de trabalho, na transição do ensino fundamental para o médio.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 14/09/2022. Foram ouvidos representantes dos empreendimentos locais, como membros de associações, estabelecimentos comerciais e produtores.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender no município de Tarumã.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Percebem uma evolução bem grande do município em questões relacionadas ao empreendedorismo;

02

O comércio de Tarumã atrai consumidores de outras localidades;

03

Existem dificuldades para o desenvolvimento da atividade turística no município, com poucas opções de lazer e baixo incentivo ao turismo rural;

04

A iniciativa privada, em colaboração com a gestão pública, estão desenvolvendo projetos de sustentabilidade ambiental no município.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Tarumã, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação à integração de diversas vocações em um só local.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (sociedade civil organizada, instituições de ensino, setor produtivo e setor público). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.

Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano do município de Tarumã está centrada na **integração** entre as vocações locais. Considera-se que todas as cinco vocações elencadas já estão sendo exploradas a nível municipal, mesmo que de forma incipiente em alguns casos.

A **correlação** entre as atividades econômicas apresentadas também é essencial para o desenvolvimento do município. A ideia é que a exploração de determinada vocação tem **efeito positivo** sobre uma (ou mais) potencialidade identificada.

Para que o desenvolvimento urbano possa ser **sustentável** ao longo do tempo, é importante que exista **colaboração** entre os diversos agentes que estão envolvidos nas atividades econômicas identificadas como vocações locais. A articulação com outros municípios (que possuem conhecimentos e experiências diferentes) possibilita a criação de novas ideias, incentivando a **inovação** para resolução de fragilidades e desenvolvimento de potencialidades. Ressalta-se que a figura demonstra a **interação** entre as vocações identificadas.

Estratégias para desenvolvimento das vocações

- Inovação (tecnológica, social, cultural, etc.);
- Colaboração com outros municípios.



► Diversificação da matriz produtiva

A diversificação econômica é um dos fatores que aumenta a dinâmica produtiva de um município. Ao ampliar a gama de bens produzidos, aumenta-se a movimentação de recursos na localidade, possibilitando maiores oportunidades para o mercado consumidor da produção local. Essa estratégia é especialmente importante em cenários de alta incerteza e riscos elevados, permitindo que a economia municipal reduza sua dependência de um número restrito de mercados ou produtos.

Em Tarumã, a diversificação da matriz produtiva torna-se extremamente importante para o desenvolvimento urbano integrado do município, na medida em que suas atividades giram em torno do setor industrial. Incentivar a inserção de novos empreendimentos no mercado possibilita uma maior empregabilidade dos habitantes, criando maiores oportunidades para toda a população.

O fortalecimento da matriz econômica de Tarumã deve levar em consideração a sustentabilidade do município, além de pautas transversais como inclusão, gênero e juventude. Dessa forma, garante-se que os efeitos positivos da estratégia de desenvolvimento possam ser percebidos pelas gerações presente e futura.

Fundamentais para o desenvolvimento integrado e sustentável de Tarumã, a qualificação e a profissionalização da mão de obra local devem ser fomentadas de modo a viabilizar a estratégia de diversificação produtiva. Priorizam-se estratégias de aproximação as instituições de ensino e o mercado de trabalho, visando à capacitação da população de Tarumã e maior alinhamento com as prioridades do setor produtivo.

O município pode pensar em fortalecimento desta estratégia por meio de estímulos fiscais para a atratividade de negócios. Pode-se pensar em colaboração com o Governo de São Paulo, emendas parlamentares, programas federais ou ainda redes de cooperação internacional.



► Turismo

O turismo é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta quantidade de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e desenvolver a infraestrutura local. O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento de experiências, por exemplo.

O município de Tarumã possui características potenciais para o turismo, sobretudo em relação ao turismo rural e o de eventos. Destaca-se o encontro de motociclistas da região, com potencial de promover e estimular o turismo social através da integração e da confraternização dos motos clubes de toda a região, desfrutando-se de shows de bandas locais e da região, área de camping, tendas de acessórios, ampla praça de alimentação e segurança privada.

Ademais, a consolidação da "Rotas das Bikes", faz com que se criem oportunidades para que os turistas passem pelo município e façam uma pausa estratégica. As estratégias para desenvolvimento desta vocação focam em uma

maior permanência de visitantes em Tarumã.

Deve-se garantir uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade de alto padrão. Reforça-se a importância de pensar em chamarizes do município, como a disposição de placas ao longo das estradas que divulguem os pontos turísticos locais.

Priorizar atividades de valorização da origem e tradições local possibilita práticas turísticas mais inclusivas. A definição de calendários de eventos e rotas turísticas atuantes ao longo de todo o ano, bem como sua ampla divulgação, devem ser consideradas práticas diárias para o município. Torna-se importante mapear as potencialidades turísticas do município, buscando maior integração territorial entre produtores, empreendedores e habitantes.

Em relação à melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do turismo, deve-se reforçar a articulação com instituições de fomento regionais para atração de investimentos, além de potenciais parcerias público-privadas e alternativas para o provimento de crédito para melhoria dos empreendimentos locais.



► Comércio e serviços

A importância, entre outros aspectos, dada às atividades de comércio e serviços, está relacionada ao seu alto potencial de geração de postos de trabalho. Como importante gerador de empregos, as atividades do setor terciário geram efeitos de natureza social que impactam diretamente na economia e na qualidade de vida das famílias.

A procura da população por bens e serviços ocorre devido ao aumento do emprego e da renda, pelos empreendimentos em instalação na região, além dos que serão criados por conta da necessidade de mais atividades comerciais e de serviços demandados. Por sua vez, o aumento quantitativo da renda, que surge pela geração de emprego e pagamento de salários, irá provocar mudanças no padrão de consumo. Assim, haverá uma elevação na quantidade dos produtos adquiridos e dos serviços contratado, com uma

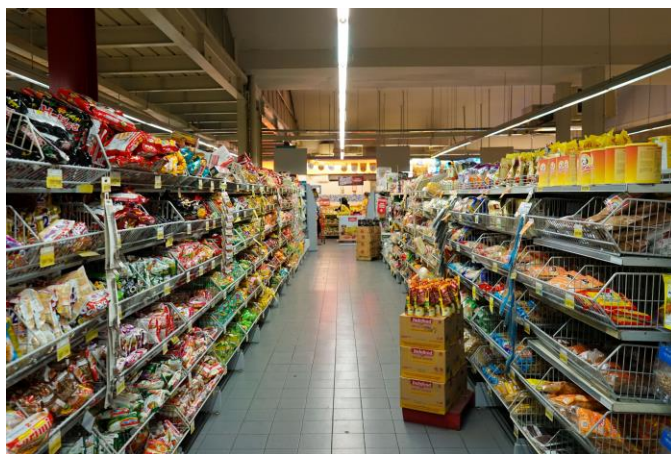
exigência cada vez maior por qualidade.

As atividades de comércio e serviços já vêm desempenhando papel de importância no contexto municipal, gerando uma parte significativa da renda de Tarumã. A atração de importantes empresas para Tarumã aponta para um potencial de oportunidades de negócios para os empreendimentos locais. Assim, os insumos e serviços necessitados por novas empresas têm potencial de serem fornecidos pelo mercado local.

Um maior desenvolvimento do setor terciário local que requer, principalmente, o fortalecimento das empresas existentes. Promover a aproximação entre associações comerciais e instituições de fomento ao empreendedorismo (como o Sistema S) é outra boa forma de explorar a vocação local. Práticas associativas são tendência mundial e

possuem grande potencial para estimular os empresários locais. Estratégias bem sucedidas devem priorizar trocas de experiências e criação de redes empresarias, objetivando o apoio a novos entrantes e sua longevidade no mercado.

Associa-se a este dinamismo da demanda os investimentos privados, que juntamente com a atuação do poder público, deverão contribuir para incrementar a economia do território. Entre elas destaca-se o segmento de turismo, com oportunidades para serviços de turismo de lazer, rural e cultural, que constituem importantes eixos temáticos para o desenvolvimento do território em questão.



► Agroindustrialização familiar

O setor agroindustrial familiar possibilita uma maior dinamização da economia local e aumento do potencial de vendas, tendo em vista a possibilidade de abastecer mercados de outras localidades. Estímulos à agroindústria possibilitam um aumento na relevância de um município na economia regional, nacional ou internacional, pois este passa a figurar como fornecedor de produtos.

São exemplos de produtos da agroindustrialização familiar: fermentados de frutas, aguardentes, vinhos, polpas de frutas, queijos, geleias, doces, entre outros.

O objetivo é utilizar o potencial de integrar a população do campo de Tarumã, ampliando as oportunidades de emprego e fomentando a geração de renda para estas pessoas. Tendo em vista a complexidade da atividade agroindustrial, deve-se prezar pela estruturação de estratégias robustas que envolvam vários agentes.

Para possibilitar a sustentabilidade desta vocação, ressalta-se a importância de: (i) previsibilidade e continuidade das entradas do setor público, para que seja possível fazer investimentos de forma eficiente; (ii) qualificação de mão de obra local para atuar no setor agroindustrial; e (iii) atração de investidores para incrementos em infraestrutura, por exemplo.

Como estratégias para preparação e adaptação da agroindústria familiar, é fundamental que se priorize parcerias e soluções inovadoras. A comunicação entre setores é, normalmente, uma dificuldade para os municípios, podendo ser beneficiada por novas ideias.

Destaca-se que a agroindustrialização familiar pode fortalecer as outras vocações de Tarumã, como o comércio, serviços, turismo e vice-versa. Uma forma de promover interações entre diferentes setores é desenvolver programas direcionados às necessidades do campo. Estimular parcerias com instituições de ensino, por exemplo, possibilita a geração de ideias inovadoras que consigam criar soluções tecnológicas para o agronegócio local.

Para promover a autonomia e o crescimento dos negócios, a inclusão digital se torna extremamente relevante. Realizar capacitações, além de fornecer informações sobre os benefícios e potencialidades da associação entre agricultura e tecnologia promove aumentos na produtividade, bem como redução nos custos de produção – aumentando a viabilidade da atividade agroindustrial.



► Tecnologia da informação

A tecnologia da informação pode beneficiar as demais vocações do município, possibilitando ganhos de escala e reduzindo custos de produção. Os avanços tecnológicos são essenciais para a indústria 4.0, que utiliza sistemas como internet das coisas, inteligência artificial e aprendizado de máquina para ampliar a produtividade e alcance dos negócios. Tarumã já caminha para o desenvolvimento da tecnologia da informação, sendo um importante fator para o desenvolvimento sustentável e integrado do local.

A tecnologia da informação é um ramo relativamente recente na história econômica, evoluindo de forma exponencial nos últimos anos. Uma de suas principais características é a necessidade de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento, de modo a estimular a criação de novos recursos e serviços.

O desenvolvimento de competências relacionadas à tecnologia de informação já iniciou-se no município de Tarumã. Os vários programas focados no empreendedorismo local, bem como a educação e serviços de telecomunicações de qualidade favorecem o fortalecimento desta atividade econômica. Percebe-se potencial para atuação inovadora em empreendedores locais, reforçando o número de negócios de base tecnológica.

Os desafios para o desenvolvimento da tecnologia de informação giram em torno da integração. Os avanços tecnológicos e econômicos devem levar em consideração a inclusão digital, de modo a beneficiar pessoas de distintos grupos etários, gênero e condições sociais.

Fortalecer e aproximar setores de ensino e pesquisa às demandas dos demais segmentos municipais nas áreas de tecnologia, computação e inovação será fundamental ao desempenho de longo prazo do município.



Estratégias para desenvolvimento das vocações

► Inovação

O termo inovação possui várias definições, dependendo do contexto em que se está trabalhando. Para o projeto InovaJuntos, o termo é entendido como o processo de criar ou adaptar soluções novas, em determinado contexto, para que se possa solucionar um problema ou alcançar resultados melhorados, de forma bem-sucedida.

A inovação pode gerar desenvolvimento através de seu impacto sobre as variáveis econômicas. O fomento a processos inovativos possibilita a criação de novos produtos, novos meios de produção ou novos modos de comercialização de bens e serviços – afetando oferta e demanda de um local. Dessa forma, estimula-se uma maior movimentação econômica, ampliando a geração de renda, oferta de empregos e dinamização social.

A inovação foi definida como uma das pautas estratégicas para o desenvolvimento de Tarumã. O município já é referência em questões de práticas inovadoras, o que contribui para a criação de medidas que auxiliem tanto em seu desenvolvimento local como também no desenvolvimento de outros territórios.

Os desafios para o incentivo à inovação giram em torno da integração. Os processos

inovativos devem levar em consideração a inclusão social, de modo a beneficiar pessoas de distintos grupos etários, gênero e condições sociais.

Para que cada vez mais pessoas possam participar do processo inovativo e se beneficiar de seus ganhos, deve-se focar em aspectos como amplo acesso à educação e integração entre os diversos setores da comunidade.

A pauta de inovação vem ganhando relevância mundial, evoluindo de forma exponencial nos últimos anos. Uma de suas principais características é a necessidade de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento, de modo a estimular a criação de novas soluções.

Fortalecer e aproximar setores de ensino e pesquisa às demandas do setor produtivo nas áreas de tecnologia, computação e inovação será fundamental ao desempenho de longo prazo do município.



► Colaboração com outros municípios

A colaboração com outros municípios faz com que juntem-se esforços em prol de objetivos comuns no âmbito do desenvolvimento territorial. Tal cooperação é capaz de potencializar a administração dos governos locais, por meio de ações que englobam assuntos comuns e gestão compartilhada de responsabilidades.

A lógica de colaboração é extremamente interessantes para os municípios brasileiros, tendo em vista a dimensão do território nacional e similaridades geográficas e político institucionais, típicas do federalismo. Logo, muitos municípios têm optado por atuar de forma associada a outros geograficamente próximos, a fim de unir esforços e ampliar a capacidade efetivação das políticas de interesse comum.

Para isso, dois modelos têm se destacado entre os mais adotados: os Arranjos de Desenvolvimento e os Consórcios públicos. Por meio da cooperação, possibilita-se a compreensão das necessidades de uma região como um todo, ampliando a representatividade e potencial de mudança para vários municípios (ao invés de se concentrar em apenas um).

Nessa perspectiva, a colaboração com outros municípios foi definida como uma das pautas estratégicas para o desenvolvimento de Tarumã. O amplo compartilhamento de boas práticas e a apresentação de demandas bem construídas, pautadas em conhecimento técnico e validado pelo teste do tempo, reforça a visibilidade da pauta de desenvolvimento local.

As entidades municipalistas desempenham importante papel de articulação e representação da pauta do ente federado local. Dada a desigualdade entre os municípios brasileiros, suas carências gerenciais e o contexto de desafios deixados pela pandemia, todo prefeito(a) e/ou dirigente municipal podem considerar essas organizações como aliados relevantes no enfrentamento a esse momento e na defesa das municipalidades.

Em especial em nível local de Tarumã, prefeitos (as) e dirigentes municipais dos setores vocacionais estabelecidos, precisam trabalhar pelo fortalecimento das relações colaborativas com os demais municípios que contribuem, direta ou indiretamente, para a implementação das políticas de desenvolvimento territorial.



Limitações

A baixa integração das estratégias de **inclusão social** corresponde a um dos **principais fatores** que dificulta a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano no município de Tarumã. O senso de pertencimento dos habitantes com o local é de extrema importância para que as mudanças ocorridas no presente possam ter continuidade e reflexos sobre as gerações futuras.

A **conscientização** da população é outra limitação que precisa ser trabalhada. É preciso que os habitantes de Tarumã estejam sensibilizados quanto a relevância da estratégia de desenvolvimento do município. Devem ser trabalhadas pautas como conceito de inovação, preservação do meio ambiente, igualdade de gênero, entre outros.

Além do mais, necessita-se ampliar a **formação de redes** do município, tendo em vista que a articulação e cooperação entre todos os segmentos locais proporciona o aumento da comunicação e cooperação entre os habitantes.

Por fim, uma última limitação diz respeito à **infraestrutura** local. Tem-se que a melhoria na infraestrutura municipal corrobora com o desenvolvimento sustentável das vocações listadas para Tarumã.



INCLUSÃO SOCIAL

Pautas de gênero e juventude



CONSCIENTIZAÇÃO

Interesse por diversos assuntos



FORMAÇÃO DE REDES

Ampliar a comunicação e cooperação entre os segmentos



INFRAESTRUTURA

Auxílio ao desenvolvimento sustentável

► Colaboração com outros municípios

A desigualdade de gênero possui efeitos negativos sobre o sentimento de protagonismo e independência de pessoas do gênero feminino. Quando levada ao ambiente profissional, a desigualdade de gênero afeta a inserção no mercado de trabalho e remuneração salarial das mulheres, impactando diretamente seu bem-estar e reforçando aspectos como dependência financeira.

De outra forma, a falta de oportunidades impacta a atratividade do município, ocasionando a saída de vários habitantes. Afeta-se principalmente a população jovem, que não consegue vislumbrar uma perspectiva de futuro no local e acaba se mudando para outras localidades, com o intuito de encontrar melhores condições de trabalho e vida. O efeito desta migração é fortemente percebido na economia: o baixo dinamismo da mão de obra local acaba enfraquecendo a produtividade do município.

Identificou-se que as oportunidades de emprego nas médias e grandes empresas de Tarumã são normalmente direcionadas a pessoas do gênero masculino, afetando a empregabilidade das mulheres locais. Sobre a juventude, a baixa qualificação da mão de obra

e a percepção de poucas oportunidades são fatores que afetam a permanência de jovens no local.

Torna-se fundamental que a igualdade de gênero seja trabalhada entre crianças e adolescentes de Tarumã. Prezar por uma educação inclusiva, transporte de qualidade e cobertura de saúde para todos os cidadãos é uma maneira de fomentar a qualidade de vida e empoderamento de pessoas do gênero feminino a longo prazo.

Estimular o empreendedorismo é uma opção para ampliar as oportunidades do município de Tarumã. Trabalhar em cursos e formações continuadas sobre o assunto permite conscientizar a população sobre as opções de atuação existente, além de colaborar para o aumento na qualificação e no senso de protagonismo dos habitantes.

O incentivo à abertura de novos negócios deve ser estruturado de forma a atender todos os públicos, porém, destaca-se a importância das questões associadas à juventude e ao gênero para a integração e sustentabilidade do desenvolvimento de Tarumã



► Conscientização

As pautas transversais fortalecem a cultura de sustentabilidade ambiental e social em governos, empresas e famílias. A conscientização dos agentes é importante para criação e adoção de práticas que buscam melhorar a qualidade de vida da população e preservar o meio ambiente. O envolvimento da comunidade possibilita a construção de estruturas e instituições mais justas, prósperas e igualitárias, beneficiando as gerações presente e futura.

É preciso que os habitantes de Tarumã compreendam a estratégia de desenvolvimento do município e auxiliem no crescimento local. O entendimento do que pode ser feito a nível local permite o alinhamento de expectativas e a articulação de diversos agentes para iniciativas a nível estadual, nacional ou até mesmo internacional.

Com relação a temas de igualdade de gênero e conceito de inovação, ressalta-se a necessidade de esforços conjuntos, por parte de toda a comunidade, para auxílio, sobretudo, de inclusão das populações vulneráveis. Deve-se também pensar em ações para estímulo aos jovens locais, com base em temas como cultura, esporte e lazer.

A adoção de práticas sustentáveis é incipiente e concentrada em poucos grupos, impedindo que os efeitos positivos desta ações sejam percebidas por toda a comunidade local. Como exemplo, algumas disciplinas escolares tratam dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e alguns empreendimentos já adotam práticas de ESG.

As estratégias para mitigação desta limitação focam na integração da comunidade e em seu envolvimento para adoção de práticas que visam ao desenvolvimento sustentável. Buscar colaboração com Organizações Não Governamentais (ONGs) para estruturação de um plano de trabalho que consiga conscientizar toda a população, desde os mais jovens até os idosos, é uma boa estratégia neste sentido.



► Formação de redes

A baixa comunicação corresponde a um dos fatores que dificultam a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano local. Esta limitação torna as ações de fomento a aspectos socioeconômicos, ambientais ou institucionais isoladas, comprometendo seus efeitos sobre a comunidade.

Quando afetada de forma ampla, a comunicação prejudica o andamento de diversas ações. Falhas na comunicação entre os setores levam ao desalinhamento de percepções e descasamento de opiniões, por exemplo, possibilitando o surgimento de situações de compreensão diversas com respeito ao mesmo tópico.

Identificou-se certa comunicação entre os segmentos municipais de Tarumã, mas que pode ser ampliada. As parcerias entre os segmentos ocorre de forma bilateral, muitas vezes por intermédio do setor público local. Entende-se que a comunicação intermunicipal deva ser impulsada a fim de formar e ampliar as redes de interação locais.

Ressalta-se a necessidade de que os canais de comunicação sejam bem definidos e eficazes, garantindo livre expressão dos emissores e que estes sejam efetivamente ouvidos. Ainda, é crucial que o município invista esforços na formação de redes, fortalecias por campanhas de inclusão digital que atuem com parcelas significativas da população.

Ainda, é crucial que o município invista esforços na propagação de ferramentas digitais acessíveis, fortalecias por campanhas de inclusão digital que atuem com parcelas significativas da população.

► Infraestrutura

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver sua economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Estabelecer uma infraestrutura apropriada conecta famílias do local à oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

Em Tarumã, há potencial para melhorias na infraestrutura, possibilitando o desenvolvimento sustentável das vocações no município. Questões relacionadas à ampliação da infraestrutura de telecomunicações, por exemplo, são relevantes para o turismo e para a tecnologia da informação, no sentido de possibilitar a divulgação dos atrativos turísticos locais, bem como permitir uma maior facilidade no provimento de serviços públicos.

Ademais, o amplo acesso a serviços de telecomunicações possibilita o compartilhamento de conhecimento a respeito das boas práticas empresariais e facilita as interações interpessoais. Serviços de internet de qualidade permitem o acesso a cursos à distância, facilitando o acesso da população rural ao ensino superior, por exemplo.

Para a sustentabilidade do desenvolvimento municipal, ressalta-se a importância de infraestruturas de qualidade. Para o fortalecimento da agroindustrialização familiar em Tarumã, necessita-se de investimentos para melhorar aspectos como: malha rodoviária; logística de produção e estocagem; e abastecimento de energia.

Recomenda-se buscar potenciais investidores e parceiros para o desenvolvimento de soluções que visem melhorar a infraestrutura do município, como: acessibilidade de energia, cobertura de serviços de telecomunicações e qualidade da malha rodoviária.



Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Tarumã é classificado como de pequeno porte – apresentando tendência de aumento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal é pouco extenso e apesar de uma baixa densidade demográfica, o contexto verificado não aponta para um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente devido à grande maioria da população já estar situada na zona urbana.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município apresentou leve tendência de redução na série histórica, devido principalmente ao decréscimo temporal dos valores adicionados pelos setores primário e secundário. Na questão de renda, Tarumã está acima de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Entretanto, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem crescendo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas

qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância da inovação e tecnologia para iniciativas elaboradas a nível municipal.

O empreendedorismo foi um ponto bastante mencionado, principalmente com relação à relevância do setor terciário e as iniciativas municipais para estimular o empreendedorismo. Apontou-se, ainda, a agroindústria e o turismo como potencialidades de Tarumã.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável em Tarumã. A pauta de juventude e gênero foi bastante mencionada durante os diálogos, com a saída de jovens do município e a falta de oportunidades aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à infraestrutura, comunicação entre os segmentos e conscientização da população foram outras dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações da cidade de Tarumã deve ser pautado na integração das diversas potencialidades locais. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem à coordenação entre os segmentos da comunidade, buscando solucionar os problemas de comunicação, conscientização, infraestrutura e inclusão identificados.

Priorizam-se estratégias que permitam integrar os segmentos da comunidade local. Para as vocações, a diversificação da matriz produtiva produtiva é termo chave para as ações de fomento ao desenvolvimento. No caso das limitações, a articulação entre os segmentos, a participação e envolvimento da população acerca de pautas como temas transversais e inovação devem ser focados de forma mais urgente.

